



A.P.M.

EM REVISTA

ANO VIII N.º 10

OUTUBRO-90



Modernidade é isto: crescimento com justiça social.



Abra os olhos e veja

Abra os olhos e veja a realidade: em apenas 36 meses, o Governo de Goiás cumpriu quase todo o seu programa, avançando na organização, construção e modernização de uma sociedade mais humana, mais justa, mais politizada e portanto mais livre.

Estamos chegando até onde era preciso e, principalmente, ao limite do possível.

Por exemplo: você não acha mais urgente cuidar primeiro dos problemas sociais? Saúde.

Alimentação. Milhares de novos empregos.

Habitação. Água e esgoto. Educação.

Menor carente.

Pois é. Foi isso mesmo que o Governo de Goiás fez. Mas construiu também grandes obras físicas: rodovias, usinas, eletrificação rural e urbana, irrigação, asfalto nas cidades, hospitais. Sem medo de errar, procure saber, confira você mesmo: o que o Governo de Goiás vem fazendo? Você vai ficar surpreso.

Seja receptivo à verdade: leia, ouça e veja a prestação de contas do Governo de Goiás e procure checar: a verdade logo aparece e você vai poder julgar. Comemore: você ajudou a construir esta melhor qualidade de vida.



**GOIÁS HOJE: MELHOR
QUALIDADE DE VIDA.**

GOVERNO DE
GOIÁS

CAMINHANDO PARA O FUTURO



EDITORIAL

Aqui estás ASPIRANTE, teu Dia
sonhado, teu momento áureo.
Concluistes, por caminhos árduos, a
travessia de um tempo que ao
chegar lhe daria toda glória que
sonhastes, as estrelas são tuas, a
espada com teu brilho reflete a
força de tua perseverança, teu
caráter e orgulho de tua profissão,
mas prepara-te sua glória tem um
preço, no futuro a profissão e a
sociedade lhe dirão, porém, tu és
forte, és ASPIRANTE! Não tombarás
diante das intempéries da vida, ira
sim, lapidar sua conduta com um
brilho de virtudes e elevado saber,
pois quando caminhares, teus rastros
deixados para trás, não lhe dará
ressentimentos, mas sim paz em
saber que um gesto teu ASPIRANTE,
foi exemplo a um que outrora
causara um dano à sociedade.

ASP. OF. RAIZA



NOSSO PATRONO CEL. PM JOÃO B. DE OLIVEIRA

- c) Subcomandante da Academia de Polícia Militar.
- d) Assistente Militar do Sr. Cel. PM Cmt. Geral da PMGO.
- e) Comandos Exercidos:
 - 1) Comandante da 5.ª Cia Independente, em Gurupi.
 - 2) Comandante do 4.º BPM, em Anápolis.
 - 3) Comandante do 3.º BPM, em Araguaína.
 - 4) Comandante do Regimento de Polícia Montada (cavalaria) em Goiânia.
 - 5) Chefe do Serviço Reservado da PMGO.
 - 6) Comandante do Policiamento da Capital, responsável pelo emprego operacional da PM, na Capital e Região Metropolitana, implantando na época o Sistema de Computação, no Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM).
 - 7) Comandante do Comando do Corpo de Bombeiros (CCB), da Polícia Militar e Sub-chefe do Estado Maior da Corporação.

1. DADOS PESSOAIS

- a) Nome: João Batista de Oliveira
- b) Data/Nascimento: 04 Nov. 42
- c) Naturalidade: Balsas-MA
- d) Filiação: Brásilio Oliveira de Araújo
Cândida Rodrigues de Oliveira
- e) Estado Civil: casado, com D.ª Maria Assis Santos de Oliveira, com quem possui 3 filhos: Glauber de Oliveira Santos, Gláucyo de Oliveira Santos e Glaucyene de Oliveira Santos, nascidos respectivamente em 28 Jul. 69, 21 Abr. 72 e 21 Dez. 74.

2. FORMAÇÃO ESCOLAR PROFISSIONAL

- a) 1.º e 2.º graus, Ginásio Prof. Ferreira e Escola Técnica de Comércio 5 de julho - Goiânia-GO
- b) Curso de Direito pela Universidade Católica de Goiás - 1975.
- c) Curso de Formação de Oficiais, realizado na Força Pública de São Paulo, em 1964, com duração de 3 anos.
- d) Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Polícia Militar do Estado de Goiás, com duração de 1 ano, obtendo a 1.ª colocação.
- e) Curso de Técnica de Ensino, realizado no Centro de Estudos de Pessoal do Exército - Forte Duque de Caxias, Rio de Janeiro, com duração de 8 meses.
- f) Curso Superior de Polícia, realizado na Polícia Militar do Estado de São Paulo, no ano de 1984.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES PROFISSIONAIS EXERCIDAS NA PMGO.

- a) Chefe da Seção Técnica de Ensino da Academia de Polícia Militar de Goiás.
- b) Diretor de Ensino da Academia de Polícia Militar.

4. MEDALHAS E CONDECORAÇÕES

- a) Medalha do Mérito Intelectual, 1.º colocado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais.
- b) Medalha de Prata, referente a 20 anos de serviços prestados à Corporação.
- c) Medalha do Mérito Policial Militar da PMGO.
- d) Medalha Tiradentes, mais alta condecoração da PMGO.
- e) Diploma do Mérito, concedido pelo Comando Militar do Planalto - 7.º CSM.
- f) Diploma de Ordem do Mérito Cívico-Cultural e Social, no grau de Grã-Cruz, concedido pela Sociedade de Estudos de Problemas Brasileiros.

5. PROMOÇÕES

- a) Aspirantes à Oficial PM: 15 Dez. 65.
- b) 2.º Tenente PM: 07 Dez. 66.
- c) 1.º Tenente PM: 01 Agos. 68.
- d) Capitão PM: 24 Out. 70.
- e) Major PM: 25 Dez. 78.
- f) Tenente Coronel PM: 22 Abr. 83
- g) Coronel PM: 07 Jan. 86.

As promoções, todas pelo critério de merecimento.

- h) Transferido para a reserva remunerada por tempo de serviço em 1988.

EXPEDIENTE

Oficiais orientadores:

1.º Ten. PM Reno Julius Mesquita

Asp. OF. Helena Aparecida Damásio

Diretor Presidente da Revista:

Asp. OF Raíza

Editor:

Asp. OF Marques

Redator Chefe:

Asp. OF Andrade (PMSE)

Redatores:

Asp. OF Enilson (PMSE)

Asp. OF Marques

Revisão:

Asp. OF Raíza

Asp. OF Marques

Composição/Revisão:

Composição Artes Gráficas Ltda.

Diagramação e Arte:

Valter/Fábio

Impressão e Fotolitos:

Policolor Reproduções Gráficas Ltda.

Capa:

Carlos Dacruz

SUMÁRIO

Nosso Patrono	2	Românticos 90	13
Turma Cel. PM J. B. Oliveira	3	Da espada ao espadim	14
Cmt. Geral da PMSE	4	Poesia	15
Cmt. Geral da PMRN	5	Reflexões	17
Cmt. Geral da PMRO	6	Polícia Militar de Goiás	18
Entrevista Chefe do Estado Maior	7	Ex. Cmt. da ESFAO	19
Cmt. APMGO	8	Associação Atlética Acadêmica	20
Sub-Cmt. da APM	9	Uma grande lembrança	20
Apoio indispensável	10	Arte	21
Estandarte da Academia	12	Aspirantes 90	26 / 27



“Turma Cel. PM João Batista Oliveira”

Dia 18 de outubro próximo, a ACADEMIA DE POLÍCIA DO ESTADO DE GOIÁS forma uma turma com característica histórica: é a

única preparada inteiramente no período do Governo Santillo. Denominada “Turma Coronel PM João Batista Oliveira”, ela foi constituída em 11 de abril de 1988.

Dos seus 27 integrantes, alguns são das PMs do Amazonas, Rondônia, Sergipe e Rio Grande do Norte.

No Governo Santillo, a Polícia Militar do Estado vem recebendo todo o apoio possível, para se modernizar, equipar e oferecer melhores condições de atuação a seus componentes. A orientação do Governador Henrique Santillo tem sido sempre no sentido de aprimorá-la continuamente, aproximando-a da população, num campo cada vez mais extenso de atividades, com moral elevado, praticando uma segurança dentro do mais legítimo espírito de democracia e liberdade.

A disciplina, a dedicação e o esforço de comandantes e comandados, o sacrifício em muitas ocasiões, ampliam dia-a-dia sua importância para a sociedade e o respeito que lhe devotam os cidadãos.

Novos Oficiais — assim como novos Sub-Oficiais e Soldados — são sempre motivo de alegrias e esperanças, pois a renovação permanente de suas fileiras a mantém sempre jovem e forte para a realização de todos os tipos de missões, garantindo aos goianos a ordem, a vida e a propriedade, amiga e protetora certa, sobretudo nas horas incertas.



Luiz Carlos Valadares Veras
Cel. PM Cmt. Geral

1. DADOS PESSOAIS

- a) Nome: Luiz Carlos Valadares Veras - Cel. PM
- b) Naturalidade: Tocantínia-TO
- c) Filiação
 - Antônio de Almeida Veras
 - Francisca Valadares Veras
- c) Esposa: Maria das Graças Azevedo Veras
- d) Filhos:

- Veruska Azevedo Veras
- Érika Azevedo Veras
- Luiz Carlos Valadares Veras Jr.

2. DADOS PROFISSIONAIS

- a) Ingressou na PM em 1964
- b) Promoções:
 - 2.º Ten. PM em 07 Dez. 66 - Merecimento
 - 1.º Ten. PM em 01 ago. 68 - Antiguidade
 - Cap. PM em 24 de Dez. 70 - Merecimento
 - Maj. PM em 25 Dez. 78 - Merecimento
 - TC PM em 25 Dez. 82 - Merecimento
 - Cel. PM em 21 Abr. 87 - Merecimento

3. CURSOS

- a) Curso de Formação de Oficiais - PMSP
- b) Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - PMGO
- c) Curso Superior de Polícia - PMSC
- d) Bacharel em Direito pela UFG
- e) Estágio nos Carabineros do Chile

4. FUNÇÕES

- Dentre outras:
- a) Comandante do 5.º BPM
- b) Comandante do CPI
- c) Comandante do CPC
- d) Sub-Chefe do Estado Maior
- e) Assistente Policial da SSP/GO
- f) Chefe do Estado Maior

5. MEDALHAS

- a) Mérito Policial Militar
- b) Tempo de Serviço - 20 anos
- c) Medalha Tiradentes

Goiânia-GO, 12 de julho de 1990

LUIZ CARLOS VALADARES VERAS - CEL. PM

CURRICULUM VITAE

NOME: JOSELUCI RAMOS PRUDENTE

Casado com a Sr.^a SUZANA DE MENEZES FARO PRUDENTE.

Natural de Aracaju-SE, nascido em 23/07/1947

CURSOS:

- Colégio Militar de Salvador, 1958 a 1963.
- Escola Preparatória de Cadetes do Exército, 1964 e 1965.
- Academia Militar das Agulhas Negras — Infantaria — 1966 a 1969.
- Guerra na Selva no Centro de Instrução de Guerra na Selva — 1970.
- Informações na Escola Nacional de Informações.
- Aperfeiçoamento na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — 1978.
- Altos Estudos Militares da Escola de Comando e Estado Maior do Exército — 1985 e 1986.

PRINCIPAIS FUNÇÕES DESEMPENHADAS:

- Presidente da Sociedade Acadêmica Militar — 1969.
- Comandante da 1.^a e 3.^a BFRN Oiapoque — 1974 a 1975.
- Subcomandante do 19.^o BC de Salvador — 1980 a 1982
- Subcomandante do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília — 1983.
- Assistente Secretário do Ministro de Estado

ORIGEM HISTÓRICA DA PMSE

A sesquicentenária Polícia Militar do Estado de Sergipe, foi criada em 28 de fevereiro de 1835, pelo então presidente da Província de Sergipe, Sr. Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, com a denominação de Força Policial da Província, com a finalidade de manter a ordem e auxiliar a Justiça, com um efetivo de 201 praças inclusive Oficiais e Comando. No ano de 1897, participou da campanha de Canudos, através de um contingente do 26.^o Batalhão de Infantaria, sendo em 1917 declarada Força Auxiliar do Exército Brasileiro.

Nos anos de 1924, 1926 e 1932, a Força Pública Sergipana foi convocada pelo Governo Federal para a defesa da Pátria e das instituições que estavam ameaçadas por ocasião do movimento Tenentista que eclodiu em todo o País, e pela deflagração de um movimento armado, em São Paulo (1932), denominado "Revolução Constitucionalista". Desde 1938, juntamente com as co-irmãs dos Estados de Alagoas, Bahia e Pernambuco, combateu os bandidos chefiados por "Lampião", nas zonas sertanejas dos três Estados. Na luta contra o banditismo, a já gloriosa Polícia Militar do Estado de Sergipe, mais uma vez demonstrou sua coragem e bravura, não sem o sacrifício de muitos milicianos sergipanos, que deram suas vidas pela paz do Estado. De acordo com a Constituição Federal, através do Decreto n.º 352 de 22 de outubro de 1946, assinado pelo Interventor Federal de Sergipe, Antônio Freitas Brandão, mudou a denominação de Força Pública de Sergipe, para Polícia Militar do Estado de Sergipe.



Joseluci Ramos Prudente
Cmt. Geral da PMSE

- Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas — 1984.
- Oficial de Estado-Maior do Comando da 7.^a RM — 1987.
- Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe — 16 jun. 87 até a presente data.
- Secretário de Segurança Pública do Estado de Sergipe (Interino) — 1989.

MEDALHAS E CONDECORAÇÕES:

- Oficial da Ordem do Mérito Militar
- Medalha do Pacificador
- Medalha de Prata — 20 anos de Bons Serviços Prestados
- Medalha do Mérito Policial Militar.

O Corpo de Bombeiros foi transferido para a competência do Estado e da Polícia Militar, por força da Lei n.º 2.506 de 27 de setembro de 1984, e a absorção do pessoal, ocorreu a 1.^o de novembro do mesmo ano, por Decreto n.º 6.543 de 08 de outubro de 1983, do Exm.^o Sr. Governador do Estado.

No ano de 1926, o Esquadrão de Cavalaria foi estruturado pelo então Comandante Geral da Polícia Militar de Sergipe, o Cel. do Exército Brasileiro, João Pereira de Oliveira, e a partir daí passou a ser formado por um Pelotão de Comando e três Pelotões de Combate de quatro Esquadras cada uma, cuja formação perdurou até o dia 22 de novembro de 1965, quando aquela sub-unidade foi extinta, sendo reativada cerca de 23 anos após, em setembro de 1988, pelo atual Comandante Geral, Cel. Joseluci Ramos Prudente, com um efetivo atual de 21 cavalos prontos para utilização, e 23 homens, entre sargentos, cabos e soldados.

Atualmente a Polícia Militar de Sergipe possui as seguintes Unidades Militares: um Quartel do Comando Geral (QCG); o 1.^o Batalhão de Polícia Militar (1.^o BPM) composto por 03 companhias; um Pelotão de Choque e um Pelotão de Comando; o 2.^o Batalhão de Polícia (2.^o BPM) composto por 05 companhias; o Comando de Plicramento da Capital (CPC); Companhia de Polícia de Trânsito (CPTRAN); Companhia de Polícia Rodoviária (CPRv); Corpo de Bombeiros Policiais Militares (CBPM); Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP); e Pelotão de Polícia Montada; o 3.^o BPM brevemente integrará na cidade de Itabaiana, composto por 04 companhias, usando uma maior presença da PM em todo interior sergipano.

1. DADOS PESSOAIS

- Posto: Cel. PM
- Nome: Virgílio Tavares da Silva
- Local e data de nascimento: São José do Mipibu/RN 03 de maio de 1933
- Filiação: Joaquim Lourenço Tavares (falecido) Francisca Gomes da Silva (falecida)
- Esposa: Maria Hélia Moura da Silva
- Data de aniversário da esposa: 26 de janeiro
- Filhos: Valter Muniz Tavares
Wilma Lúcia Muniz Tavares
Virgílio Tavares da Silva Júnior
Wolber Tavares
Marcos Alexandre Moura Tavares
- Data de: —
- Praça: 03 de fevereiro de 53
- Declaração de Aspirante a Oficial: 25 de agosto de 59
- Promoção ao posto atual: 25 de dezembro de 82

2. PRINCIPAIS FUNÇÕES

- a) Como Oficial Subalterno e Intermediário:



Virgílio T. da Silva
Cel. PM Cmt. Geral do PMRN

- Cmt. da 3.ª CPM/2.ª BPM, sediada em Patu/RN
- Cmt. da Companhia de Comando (CC)
- Interventor no município de Cerro-Corã/RN
- Interventor no município de Açu/RN
- b) Como Oficial Superior:
- Cmt. do 1.º BPM
- Cmt. do Policiamento da Capital (CPC)
- Chefe da 3.ª Seção/EM
- Diretor da Diretoria de Finanças
- Diretor da Diretoria de Apoio Logístico

- Chefe do Estado Maior e Sub-Cmt. da PMRN
- Comandante Geral da PMRN (cargo atual)

3. CURSOS

- a) Militares:
- Curso de Formação de Oficiais — PM/RN
- Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais — PM/RN
- Curso Superior de Polícia — PM/RS

b) Civis:

- Primário — Colégio Marista
- Ginásial — Atheneu Norte Riograndense
- Científico — Atheneu Norte Riograndense

4. LIVROS E PUBLICAÇÕES

5. CONDECORAÇÕES:

- Medalha Policial Militar de Prata
- Medalha do Mérito Soldado Luiz Gonzaga
- Medalha do Pacificador
- Medalha Mérito Santos Dumont
- Medalha Mérito Tamandaré

TURISMO RN

Aqui o verão é eterno!!!

No Rio Grande do Norte, cuja capital é Natal, não há tempo feio... Sol constante, alegria, descontração, brisa saudável e um clima eminentemente tropical, saúdam o turista em grande estilo.

As atrações turísticas do RN, estão mais uma vez presente nesta cidade do sol, também chamada espacial e o trampolim do Nordeste.

As praias urbanas de Natal, o litoral norte, o litoral sul, a vida noturna, nossa gastronomia, nosso folclore, e enfim tudo o que diz respeito a aspectos turísticos potiguar, e aspectos naturais, está presente neste documento que tem como o objetivo básico ajudar na divulgação de nossas magnitudes.

Assim é Natal, a cidade do sol, das dunas, das praias do mar azul, do verde.

Enquanto o mundo todo se volta para a natureza, Natal é a pura natureza. Todos os milhares de turistas descobrem o sabor de viver de perto, a aventura de estar em nossa cidade, com sua hospitalidade e com estrutura neces-

sária para dar aos turistas conforto e lazer.

A arte está presente na praia mais central e concorrida da capital potiguar, afinal a praia é dos artistas, com direito a muitos bares, alguns restaurantes e um clima efervescente, a partir do momento em que o sol cede a vez à lua. Mas a partir das 18:00 horas quem comanda Natal volta a ser o trecho litorâneo, que compreende as praias dos Artistas, do Meio e do Forte.

A exuberante Via Costeira liga as Praias de Areia Preta e Ponta Negra, através de 15 Km, sinuosos e de rara beleza. É lá que estão os melhores hotéis da cidade Vila do Mar, o Natal Mar Hotel, o Jacunã, o Mar Sol e outros que já estão prestes a entrar em funcionamento. Trafegar pela Via Costeira dá a exata e clara constatação do quanto Natal é bela e turística.

Navegar pelo rio Potengi é um privilégio... De suas águas mansas percebe-se com nitidez, a própria mansidão que também caracteriza Natal. O melhor passeio pelo rio tem que passar por muitas gamboas e levar ao seu encontro com o mar, na Praia da Redinha, a primeira do litoral norte Potiguar. Visitando a Redinha não deixe de entrar no mercado

em suas andanças turísticas e degustar sua inigualável tapioca com ginca (peixe pequeno) e bebendo uma cerveja bem gelada. Depois é fluir a emoção e partir de bugre ao inacreditável. Genipabu, com suas dunas fixas e móveis, que mudam conforme a ação dos ventos que sopram conforme a mãe natureza estabelece, harmonia com o astral reinante.

A primeira impressão que se tem de Ponta Negra, o território de areia mais badalado de Natal é de lugarejo rústico, ainda selvagem, muito distante de uma capital. Mero engano! Ponta Negra fica a apenas 15 Km do centro e se dá ao luxo de ser, com suas barraquinhas, tira-gosto à base de frutos do mar, carne de sol, carangueijo e todo tipo de bebidas, a praia preferida da dourada juventude natalense e dos turistas. É gente jogando frescobol, surfando e paquerando as lindas e descontraídas morenas natalenses.

No litoral sul, vamos encontrar o orgulho de um cajueiro gigante, considerado o maior do mundo, situado em Pirangi do Norte.

Encontra-se ainda em Pirangi, a Barreira do Inferno, base de lançamentos de Foguetes.

PM/RO uma trajetória histórica de glórias



Cel. PM Sérgio Henrique Zimmermann
Cmt. Geral da PMRO



EVOLUÇÃO E MODERNIZAÇÃO CONTÍNUAS

Parte do efetivo da então Guarda Territorial teve seu aproveitamento na Polícia Militar disciplinado pelo Decreto n.º 835/77, que instituiu o processo seletivo. Os candidatos submetidos aos exames estabelecidos foram incluídos na PM, cujo aproveitamento alcançou a ordem de 20%.

O primeiro comandante geral da PM de Rondônia foi o Ten. Cel. Ivo Célio da Silva, do Exército Brasileiro, cuja nomeação deu-se em 26 de março de 1975, e cuja posse ocorreu no dia 15 de abril daquele ano. O Estado Maior da Corporação ficou assim constituído: 2.º Ten. PM Carlos Alberto Giglio, 2.º Ten. PM João Maria Sobral de Carvalho, 2.º Ten. PM Octávio Pinto de Azeredo, 2.º Ten. PM Isael de Lima Sales, 2.º Ten. PM Walter Luiz Garcia, 2.º Ten. PM José Pessoa Filho, 2.º Ten. PM João Ricardo Cardoso, 2.º Ten. PM Waldemir Almeida Monteiro e 2.º Ten. PM Sérgio Henrique Zimmermann, além do Aspirante Oficial José Assis Silva.

Até novembro de 1977, a Polícia Militar de Rondônia funcionou com uma estrutura provisória, permitindo que os primeiros passos fossem dados com segurança, dentro de uma filosofia de trabalho definida.

O Decreto n.º 872, de 8 de novembro de 1977, fixou o efetivo da PM em 750 homens e aprovou os seus quadros de organização.

A partir da sua criação em 1975, a Polícia Militar de Rondônia, graças a programas de trabalhos criteriosamente elaborados e com estratégias operacionais viáveis imprimiu um ritmo de progresso constante; perseguindo, a cada passo, o aperfeiçoamento.

Suas instalações, equipamentos técnicos e bélicos, preparação e aperfeiçoamento de pessoal, ampliação de seu raio de ação em todo o Estado e estreito relacionamento com os demais órgãos de segurança pública, assim como com as Forças Armadas, são uma prova constante dessa realidade dentro do que preconiza suas atividades meio e fim.

A imponente evolução e modernização da Polícia Militar de Rondônia pode ser avaliada pela portentosidade do prédio onde se encontra instalado o Comando Geral da Polícia Militar, numa área superior a 3.640 metros quadrados de construção.

Com a criação do Território Federal de Rondônia, pelo Decreto Lei n.º 5.812, de 13 de setembro de 1943, com áreas desmembradas dos Estados do Amazonas e Mato Grosso, houve a necessidade da criação de uma Organização para garantir a manutenção da ordem e a execução de trabalhos públicos, tendo o Exm.º Sr. Governador, de então, Cel. Aluizio Ferreira, baixado o Decreto n.º 01, de 11 de fevereiro de 1944, criando a Guarda Territorial, corporação de caráter civil, comandada por um Oficial do Exército.

A Guarda Territorial, após sofrer várias modificações em sua estrutura, em muito se aproximou de uma Organização Policial Militar, chegando a possuir inclusive, Corpo de Bombeiros.

Já a polícia Militar de Rondônia, foi criada pela Lei n.º 2.670 de 26 de novembro de 1975, cuja regulamentação foi baixada em 11 de janeiro de 1977, através do Decreto Federal n.º 79.108.

Em 9 de setembro de 1977, com a Polícia Militar criada, mas ainda em fase embrionária, editou-se o Decreto Territorial, "E" n.º 864, que considerou extinta, de vez, a Guarda Territorial, conforme preconizado na lei de criação mencionada.

Com a extinção da Guarda Territorial aceleraram-se os trabalhos de implantação da PM de Rondônia.

É uma obra moderna, com revestimento de mármore e com todas as instalações necessárias à sua finalidade. A obra foi iniciada em julho de 1977, na gestão do então governador Humberto Guedes, fruto de uma luta antiga do Comandante da PM à época, Ten. Cel. PM, Ivo Célio da Silva.

Vale salientar que o referido comandante, juntamente com um grupo de oficiais da ex-Guarda Territorial foram os responsáveis pela implantação da Polícia Militar de Rondônia. E, no dia 11 de junho de 1979, sentiram a forte emoção de ver a obra concluída com toda a sua imponente proporção pela engenharia moderna, marcando, definitivamente a integração plena da Polícia Militar dentro e fora do Estado.

O corolário histórico da PM de Rondônia registra que em 1976, em termos de trabalho desenvolvidos deu-se:

- Adoção de estrutura provisória, absorvendo gradativamente as atividades de policiamento, ainda afetas à antiga Guarda Territorial;
- Implantação do Núcleo da Polícia Militar, no quartel do extinto Corpo de Bombeiros;
- Reformas nas instalações do quartel ocupado pelo Núcleo da Polícia Militar;
- Implantação do Núcleo das Seções do Estado Maior da Corporação;
- Início dos trabalhos para levantamento do acervo da Guarda Territorial e Corpo de Bombeiros;
- Instrução de manutenção para Cabos e Soldados;
- Instrução de quadros, para Oficiais e Sargentos;
- Execução de estágios para Cabos e Soldados, sobre relações humanas e Adaptação de Motorista Profissional PM;
- Execução de um Curso de Formação de Soldados PM;
- Elaboração de normas provisórias para atender ao policiamento ostensivo: a pé, motorizado e de trânsito;
- Organização do Serviço de aprovisionamento, na Capital.

EM 1977:

Com o advento do Decreto 79.108, de 11 de janeiro de 1977, que regulamentou a Lei de criação, foram intensificados os planejamentos para implantação da Polícia Militar de Rondônia.

— Elaboração de anteprojetos da legislação básica;

— regulamentação para o ingresso de Oficiais e Praças nos Quadros da PM/RO, através do Decreto n.º 832, de 16 de junho de 1977;

— Realização do processo seletivo para aproveitamento dos componentes da extinta Guarda Territorial, nos Quadros da Polícia Militar de Rondônia, conforme disposto no Decreto n.º 835, de 16 de junho de 1977;

— Inclusão dos primeiros Oficiais e Praças na Polícia Militar;

— Extinção da Guarda Territorial, de forma definitiva.

Estas mudanças são positivas ou negativas? No âmbito Militar e Civil.

Positivas é claro, e fizeram com que a nossa PM se firmasse perante a sociedade. Não temos dúvidas de que o povo goiano e a sociedade como um todo, reconhece essa condição hoje ostentada pela Polícia Militar de Goiás.

O Aspirante deve espelhar-se nos seus superiores até que ponto?

O Aspirante, como todo e qualquer subordinado, deve espelhar-se e reconhecer todas as virtudes de seu superior.

Como nos afirma o então Comandante da 3.ª Brigada, sediada em Goiânia, General Escalante, o subordinado respeita seu superior por alguns motivos. Segundo o General o superior é respeitado, primeiro em função do regulamento disciplinar e da hierarquia, segundo pelo exemplo que o superior demonstra diuturnamente ao seu subordinado e por último pelo conhecimento

da profissão que abraçou e dedica com exclusividade.

É esse o caminho a ser palmilhado pelo Aspirante em relação a seu superior e seu subordinado.

Qual o futuro que um Aspirante deve primar e esperar da Polícia Militar?

A você Aspirante caberá uma parcela de responsabilidade na construção de uma Polícia Militar cada vez melhor, mais profissional e capaz de cumprir sua missão Constitucional de preservação da Ordem Pública. O que todos nós superiores, subordinados e o povo goiano esperamos de vocês é que sejam verdadeiros profissionais de segurança pública.

A PM não comporta mais "paraquedistas", somos hoje uma Instituição séria, que apesar de enfrentar muitas dificuldades, vem cumprindo satisfatoriamente sua missão.

Não devemos nos preocuparmos com "coisas menores", não nos interessa o que fazem os demais segmentos do Sistema de

Segurança Pública, não é importante discutir a missão dos outros, nos interessa o povo, o cidadão, a preservação da vida e da integridade física do nosso semelhante.

As palavras do senhor como Chefe do Estado Maior aos novos Aspirantes.

Nossas palavras finais são de esperança. Esperança na capacidade profissional de cada um de vocês, que somadas à experiência dos mais antigos, possa consumir em dias melhores para todos nós e para o povo de nosso Estado.

Esperamos ainda que cada um de vocês busque produzir cada dia mais para que a PM possa realmente continuar a cumprir e cumprir bem a missão que lhe confere a nossa Constituição, fazendo por merecer a confiança e a credibilidade das autoridades constituídas e do povo goiano.

Felicidades e sejam bem-vindos.

COMANDANTE DA APM-GO CURRICULUM VITAE TEN. CEL. PROTÁSIO ARAÚJO FERNANDES

Natural: Tocantinia-TO

Nascido: 19/06/45

Aspirante Oficial PM em: 22/08/70 (PMGO)

PROMOÇÕES:

2.º Tenente: 28/07/71

1.º Tenente: 25/12/72

Capitão: 25/12/76

Major: 21/04/83

Ten. Cel.: 25/12/87

CURSOS MILITARES QUE POSSUI

Curso de Formação de Oficiais (PMGO)

Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (PMSP)

CONDECORAÇÕES RECEBIDAS

Medalha por tempo de serviço (10 anos de serviços prestados à PMGO)

PRINCIPAIS CARGOS DESEMPENHADOS

COMO OFICIAL SUPERIOR

Sub-Comandante e Comandante do 6.º

BPM-Goiás/GO

Chefe da 1.ª Seção do EMG

Comandante da APM-GO

ESTADO CIVIL

Casado

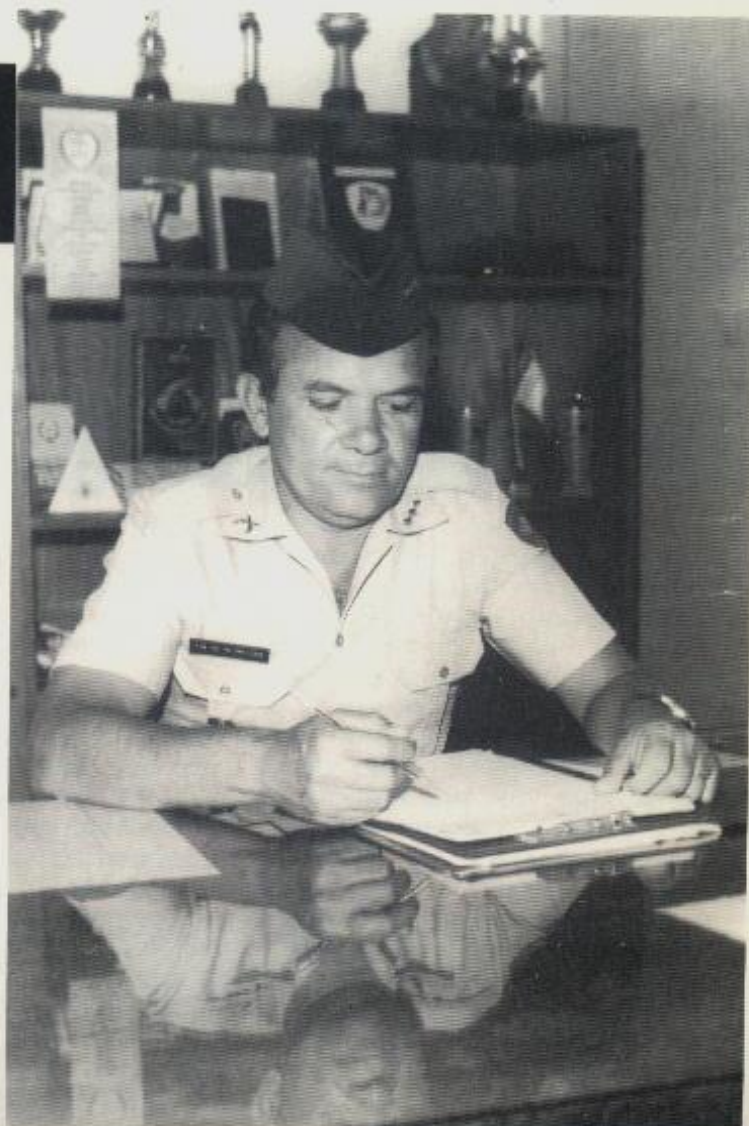
DEPENDENTES

Rita Damásio Fernandes — Esposa

Rogério Damásio Fernandes — Filho

Letícia Caroline D. Fernandes — Filha

Ana Carolina D. Fernandes — Filha



**VISITA ANTECIPADA AOS ASPIRANTES OFICIAL 2.ª
TURMA DE 1990**



Eurípedes Barsanulfo LIMA Maj. PM
Sub. Cmt. da APM

No dia 01 de outubro do corrente ano o MAJ. PM Eurípedes Barsanulfo Lima Sub. Cmt. da Academia de Polícia Militar, reuniu a nossa turma para apresentar os seus votos antecipados de felicitações pela nossa formatura, cuja solenidade de declaração de Aspirantes a Oficial ocorrerá no próximo dia 18.

O motivo desta visita antecipada se deu em virtude do referido oficial superior ter acompanhado o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais — CAO/90, na sua viagem de estudos por cinco países europeus (Itália, Alemanha, França, Espanha e Portugal), durante o período de 02 à 26 de outubro de 1990.

Na oportunidade, o Maj. LIMA lamentou estar ausente no dia de nossa formatura, pelos motivos acima expostos, todavia externou a sua mensagem de otimismo e felicitações pela mencionada vitória em nossa carreira profissional, bem como desejou bastante êxito nessa nova etapa profissional que se inicia a partir de 18 de outubro próximo. Também

aproveitou o ensejo, para nos desejar uma boa viagem de estudos pelo Sul do País (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) pedindo a todos que aproveitem o máximo para observar atentamente o serviço prestado por aquelas co-irmãs, visto que tal oportunidade certamente proporcionará aos novos Aspirantes a Oficial uma maturidade profissional bastante ampla.

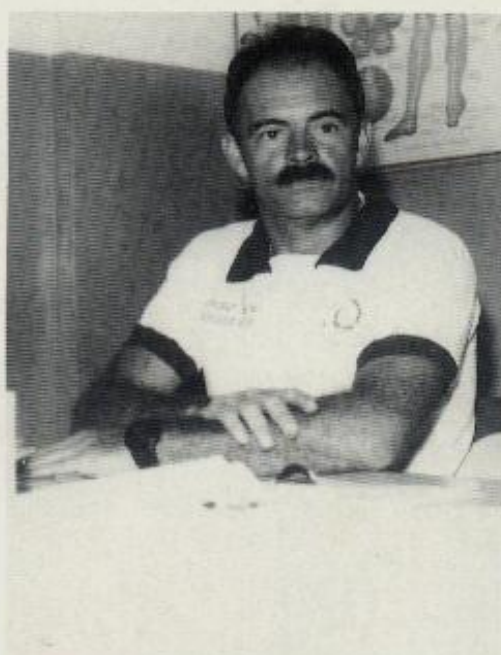


Cel. PM Rubens de Oliveira
Diretor de Ensino da PMGO

Apoio indispensável



MAJ. ADAILTON
Chefe da Divisão de Ensino



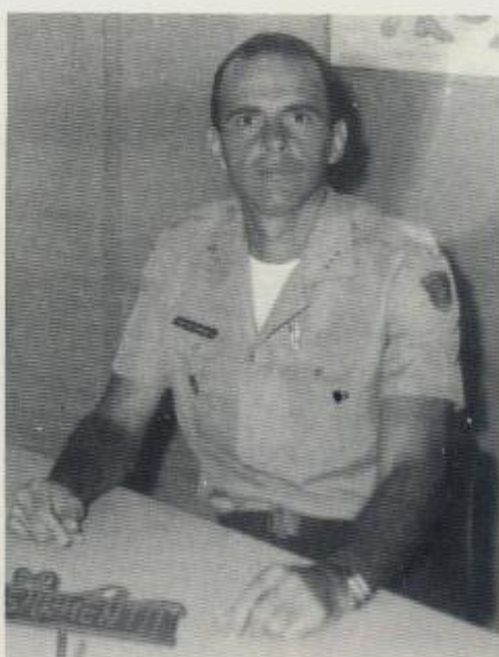
MAJ. PM FONSECA
Fiscal Administrativo



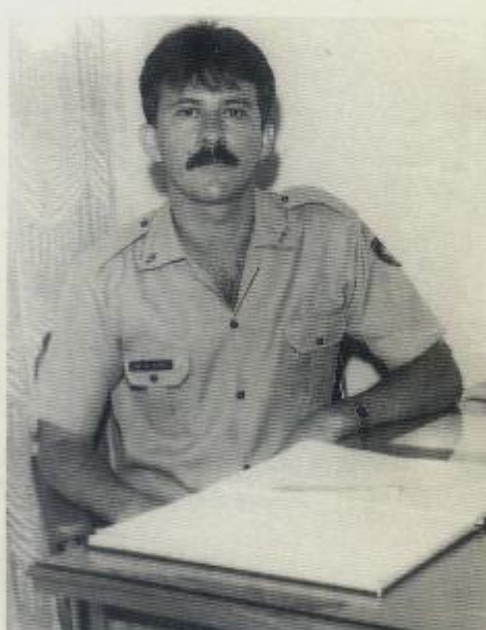
CAP. PM MARIANI
Cmt. da ESFAO



CAP. CELMO
Chefe da P/3



CAP. PM SARMENTO
Cmt. da ESFAO



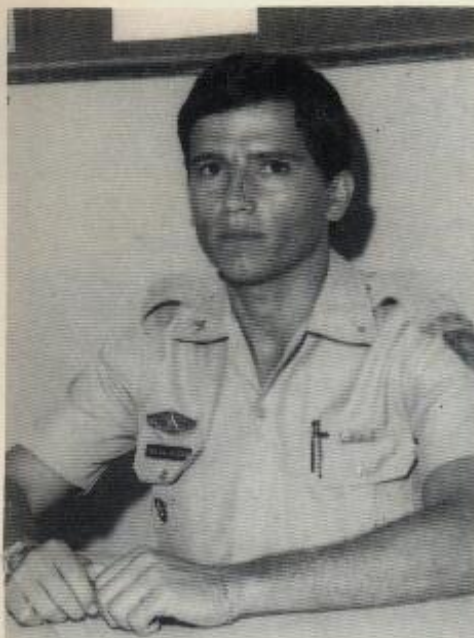
CAP. PM ELISEU
Chefe do Gab. Odontológico



CAP. PM ROBERTO
Chefe do Gab. Médico



CAP. PM RÔMULO
Chefe da SEF
Seção de Ensino Fundamental
Coordenador da Turma



2º TEN. PM ANTÔNIO
Ajudante P/1



2º TEN. NIVALDO
A Provisonador



2º TEN. PM BIANO
Almoxarife



2º TEN. FURTUOSO
Regente do Conjunto



2º TEN. SILVA
Regente da Banda de Música



1º TEN. PM RENO JULIUS
Chefe da Seção de meios auxiliares



ASP. PM CELSO
Chefe da 2ª Seção P/2



ASP. OF. PM ANDRÉ
Cb. da SSEMA



MILTON JORGE
Proprietário da Cantina APM

ESTANDARTE DA ACADEMIA



O Estandarte é uma bandeira de guerra. Esta guerra é a labuta diária a que nós, policiais militares, estamos submetidos conforme a determinação da Lei Magna Brasileira.

A guerra na Academia de Polícia Militar, Unidade-Escola da PM Goiana, é a formação profissional dos futuros oficiais e graduados.

Dentre os vários cursos de modelação que nossa Universidade Policial Militar oferece, a liderança acadêmica cabe ao curso mais antigo da Escola de Oficiais.

No processo ensino/aprendizagem, o estudo é o melhor caminho para uma boa formação do profissional. Nosso Estandarte simboliza toda a tradição de ensino da APM, que no último dia 11 de junho, completou cinquenta anos de criação e bons serviços prestados à

sociedade brasileira, pois além de Goiás, já formamos e aperfeiçoamos policiais militares para quinze estados membros da Federação, dois territórios e para o Distrito Federal.

Ao entregar o Estandarte da Academia ao seu Comandante, o novo Aspirante encerra o período de escola e parte para suas novas atribuições dentro do sistema organizacional da Corporação Policial Miliciania.

O Cadete mais antigo da Academia, ao receber de seu Comandante, o Estandarte da APM, pelo mérito de sua atuação intelectual terá a honra de conduzi-lo em seu último ano como instrumento, sabendo que um passado de lutas o sustenta, um futuro de brilhos o aguarda, pelo presente que ora ele começa a galgar.

1o TEN. PM RENO JULIUS MESQUITA

ROMÂNTICO 90

PARA VOCÊ GAROTA DO ASPIRANTE

Também os Aspirantes viveram a "mídia luz" e o bolero do romantismo.

Eterna musa das gerações que passaram pela saudosa Academia de Polícia Militar, a mulher surge como a companheira que com denotado espírito aguarda o momento de estarem juntas e com este momento o moído Aspirante vindo de uma semana em que o cumprimento do dever esteve a frente de tudo. Uma amostra é o artigo "Para você Garota do Aspirante", dedicados às noivas e namoradas de ontem, hoje e sempre.

Afirmam os entendidos em assuntos de natureza sentimental que o militar em virtude das circunstâncias próprias de sua formação e de sua vida, quase sempre tem tendências para o casamento, e constitui um dos melhores maridos, pelo amor e dedicação com que encara os deveres de família. É natural que assim seja, pois o militar, no período de sua formação, vive em regime interno nas Escolas Militares, onde aprende sempre a dirigir suas atividades dentro de um alto padrão de disciplina e correção e após atingir ao oficialato, vai então enfrentar a parte mais difícil e mais importante de sua missão, qual seja a de comandar e dirigir homens. Daí a sua necessidade natural de procurar uma companheira sincera e dedicada que proporcionando-lhe um lar feliz, o incentiva na rudeza de sua profissão.

Pois bem, meditando sobre tal teoria e aplicando-a no caso do Aspirante conclui-se que ela encerra muito de verdade e eis aí a razão pela qual escrevo este artigo dedicado a você garota do Aspirante...

Sim, é para você, adorável e deliciosa criatura, com sorriso alegre e jovial, olhar meigo e acariciante e doce encantamento, é para você que eu dedico estas linhas. E eu o faço também com um outro objetivo: o de alertar o seu espírito para a importância do seu papel, o que muitas vezes passa despercebido ou não é bem compreendido por você.

Vivendo o Aspirante muitas vezes afastado da família, é em você que ele vai buscar o carinho de que necessita após uma semana de trabalho e dedicação à profissão abraçada. É pensando em você que ele enfrenta com ânimo cada vez mais forte, as dificuldades sempre crescentes que seu trabalho apresenta. Veja portanto, que a você esta afeta uma sublime tarefa, a qual, se bem desempenhada constitui por certo o melhor incentivo para o bom êxito do Aspirante. Seja portanto, amável e carinhosa para que ao terminar os momentos de ternura ao seu lado o Aspirante guarde no seu espírito as indelévels recordações dos inolvidáveis momentos de ternura que você, somente você que tem a felicidade de amar e ser amada sabe proporcionar.

E quando ele chegar ao quartel, deixando-a só para mais uma semana de atividades, sentindo correr-lhe nas veias junto com o próprio sangue a seiva de seu amor, ele se sentirá com melhor disposição de espírito. E pensará então em você, sentirá você bem junto dele, evocará sua voz através do suave rolar das ondas de amor em seu pensamento e lembrará com saudades seus olhos? Esses dos "bonequinhos" travessos que dizem um mundo de coisas e prometem as mais doces emoções.

É por isso tudo que você, garota do Aspirante de hoje, esposa do valioso oficial de amanhã, representa algo de muito precioso, algo que ele conserva no coração, como um dos mais dignos objetivos de sua vida.

E quando você com suas mãos delicadas passar-lhe a espada que representa a conquista de um ideal, você estará entregando um homem para servir à sociedade. Mais tarde então na hora sempre cruel das despedidas quando seus deveres para com a pátria o levarem para longe de você, quando ele partir para a árdua missão, sentindo o contato morno de seus lábios e a tristeza do seu olhar, brilharem lágrimas de despedida, ele pensará como naqueles inspirados versos de Luiz Felipe de Magalhães, numa de suas inúmeras produções:

"Esta lágrima brilhante
faz-me sentir nesse instante
emoções interiores.
E este pranto tão sentido
Deixou-me então convencido
— Não há mulher má, senhores.
A mulher é um ser divino.
O coração feminino,
É escrínio de alto valor...
Um relicário sagrado,
No qual se encontra engastado
O DIAMANTE DO AMOR..."

ASP. OF. RAIZA

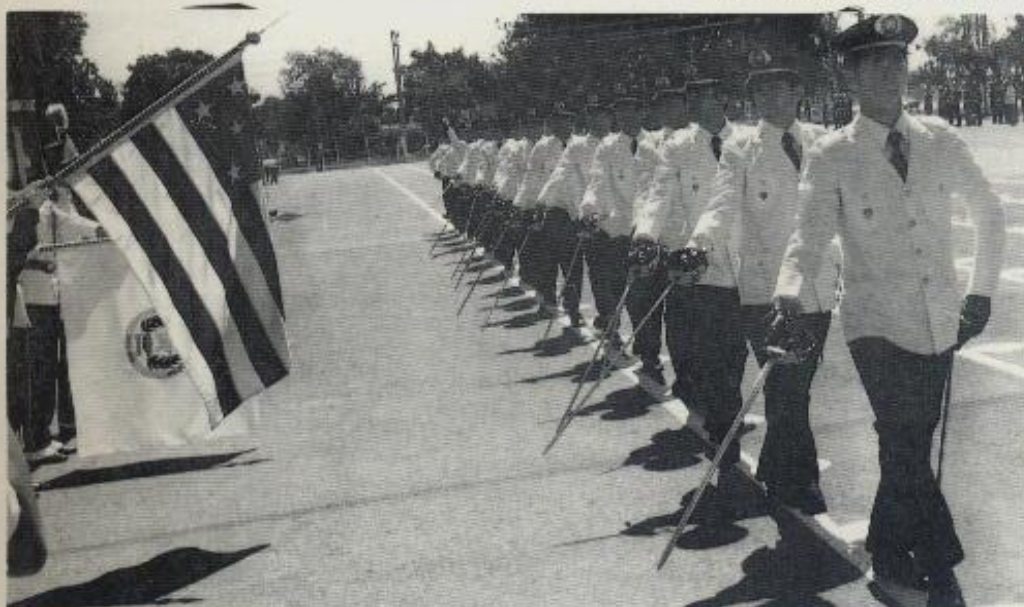
Do espadim a espada

Prepara-se para o Oficialato a mais jovem força de nossa Polícia. 27 guerreiros de rota traçada para o destino, que compartilham a imensurável honra de lançar-se em missão, no fascinante rumo que nos norteia nesta gratificante carreira abraçada.

Profunda saudade vem a bramar em nosso peito trazendo consigo lembranças dos nossos profícuos anos de dedicação, absorção de ensinamentos profissionais e morais, que alimentaram um inextinguível fogo sagrado e amor à Escola, que, como Mãe, nos acolheu.

Emerge em nossas mentes o árduo Estágio de Adaptação, marco inicial de nosso ingresso, teste primeiro de resistência dos vãos e cavernas que materializariam a base do futuro de luta. Avançou o tempo em sua interminável trilha, e a experiência e conhecimentos então adquiridos, regados e nutridos por todo um legado cultural e moral transmitido pelos mais antigos, propiciaram a feição da quilha, alicerce este que sustentou toda a estrutura que paulatinamente se formou.

Finda a fase de formação geral, víamos as diversas vocações promovendo seus frutos: Aspirantes Operacionais, Aspirantes Burocráticos, construindo as filei-



ras indispensável a corporação, isto tudo com o apoio incessante daqueles dedicados a formação dos novos Aspirantes.

Se hoje, grata Escola, podemos romper adiante a toda força, operativos, supridos por um valioso sustentáculo, honras nossas a ti se dirigem.

Lágrimas que porventura de nossas fronteiras escoam, exteriorizam toda uma gratidão, todo um reconhecimento, todo um infindável amor que supera a força dos ventos e das correntes, as intempéries e severidades do tempo, os delitos dos mares da vida.

Se hoje nossa turma parte, querida Escola, tenhas certeza que mesmo em meio às trevas, teus ensinamentos jamais perderão a essência e a energia — estão na verdade, brotados em nosso âmago, prontos a alicerçar e guiar nosso rumo.

Por isso não dizemos Adeus, pois Adeus expressa afastamento, por vezes o próprio fim. Dirigindo-te um profundo agradecimento e dizemos até breve na certeza de que um dia aqui retornaremos.

Obrigado por tudo sobretudo, por estar eternamente dentro de nós.

Aspirantes, avante.

Aspirantes, rumo à missão.

Tudo pela Pátria, avante a lutar.

A large, leafy tree stands in the center of a grassy field. In the background, a small white house with a dark roof is visible, surrounded by other trees and a hazy sky. The scene is peaceful and evocative.

No fim... o começo!

O FIM...

"Destas saudades misturadas,
Com lágrimas regadas,
Nasceu o retrato comovente,
Pelas notas dos saudosos camaradas
O retrato, talvez de fraca arte,
Mas com alma inconfundível
— O retrato que mostra em toda parte
O adeus que, quem dera, fosse
impossível!"

O COMEÇO!

"Muitas mentes, muitos homens.
Estrela é outro falar.
Tempo que caminharemos não se pode calcular.
Vimos as plêiades, Vimos o começo.
Agora a estrela brilhar.
Muitas mentes, muitos homens.
Curta vida longa jornada.

Adaptação Asp. Of. Raiza

O BRASIL, OU O BRASIL!

Jerônimo Geraldo de Queiroz

Como é rápido, em sua marcha, o Tempo! Era ainda ontem — e 27 goianos, amazonenses, sergipanos, rondonienses e potiguares, apenas meros Alunos, em nossa ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR goiana, madruguejando o ESPADIM TIRANDENTES, setembro passado.

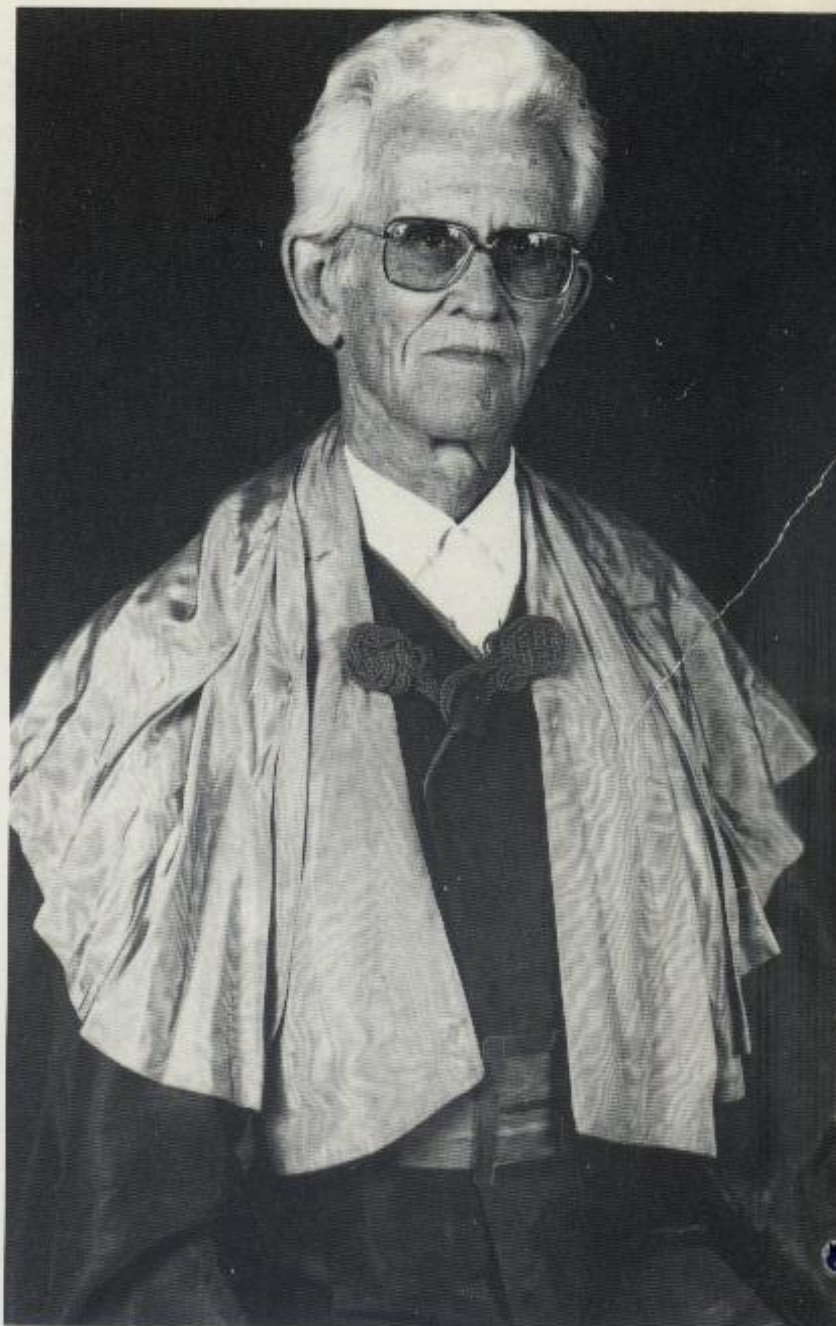
Mas, e hoje, agora, neste atual setembro de 1990? Garbosos OFICIAIS MILITARES, muitos já brevevoltantes a seus respectivos Estados natais, votantes e aconselhando votarem, outubro próximo.

Doravante, cada um será o MILITAR SERVIDOR DA LEI, Para que se atribua o DIREITO, e a JUSTIÇA sentida se faça visível ao POVO.

Porque, na DEMOCRACIA, é assim mesmo: o CIVIL enxerga no MILITAR, um seu amigo, irmão fardado. E não mais um algo por alguém imposto, alguém de cima; alguém soberano do poder da força; alguém farejando secretamente a alguém, detendo sem ouvir, prejudgando sem prova, dogmático fetichista fanático do legal sem legitimidade.

É que, no regime juridicamente democrático, o militar competente e probo lidera o civil patriota, pelo prestígio de seu mérito: liderança da Soberania e da Integridade territorial da pátria; da garantia institucional dos Poderes Constitucionais; da organização baseada na hierarquia e disciplina. Todos — nós todos, mesmo! — unidos na guerra, até mulheres e eclesiásticos, sem a excusativa dos imperativos de consciência, decorrentes de crença religiosa e de convicção filosófica ou política.

Ah, belo tempo, hoje! Pois que diferença de certo recente Brasil de ontem, infeccionado por alguns despreparados, e desprovidos daquela natural-sincera-cristã "eloquência comunicativa



empatizadora do ideacional, acendendo aquela luz que convence, aquele multicolorido que deleita, e aquele calor humano, que move removendo" (JERÔNIMO QUEIROZ — Chefia e Liderança, p. 05)

No entretanto, o que de imenso cuidado, agora! Pra que não nos percam a presente confiança. E estima. E respeito. E a fraterna solidariedade nossa. Houve mas, também ainda haverá — CAXIAS, BARROSO, TAMANDARÉ, DUTRA, EDUARDO GOMES, MASCARENHAS DE MORAES, TIRADENTES, HOSANAH GUIMARÃES ALMEIDA. E particularmente Vocês — atuais e futuros Oficiais de nossa Academia Militar goiana. E que não sejam — farda, boné, quepe, boina — divisas de separação. Nem o posto seja imposto com e por impostura. E nem a postura, uma costura artificial de retalhos.

Venham leais ao povo; e seremos um só POVO. Venham como semelhantes; e não seremos diferentes.

E que seja desde agora, e para sempre.
O Brasil. Ou, o Brasil!

Reflexões



Você tem parado vez por outra para pensar sobre o que o rodeia? Sobre perigos de toda ordem, a partir dos alimentos nem sempre confiáveis que você ingere diariamente, ou provenientes da radiatividade que escapa de uma cápsula de césio abandonada? Você já parou para refletir sobre a condição humana? Sobre a vulnerabilidade do ser animal, e especificamente a do homem? Você alguma vez pensou o quanto se corre atrás do vento? O quanto o homem torna a vida complicada? Você já pensou...?

Perigo, vaidade, cobiça, traição... Tudo isso quebra aquela harmonia em que o homem poderia ser menos infeliz. Você não sabe quando e onde poderá se tornar vítima desses males!

A morte pode estar à frente ou pode vir fulminante da retaguarda, ou colher você pelos flancos: esquerdo ou direito. Pode vir inclusive de cima, num estilhaço de espaçonave ou num projétil atirado a esmo! Você pode ser apunhalado, física ou moralmente, pelo amigo de ontem e inimigo de hoje. Pode ser vitimado pela loucura do Trânsito como pode ser feito refém nas mãos de celerados que pululam, aos milhares, sobretudo os grandes centros urbanos. Pode ser vítima até da aventura de um cirurgião inescrupuloso!

Por isso mesmo "viver é perigoso", muito perigoso!

Não presto culto ao pessimismo, como lhe poderia parecer. Nem sou um desencorajado na vida, e frequentemente tenho dito que não se deve abater diante dos óbices ou mesmo de obstáculos mais sérios, pois compreendo que a vida é um processo de permanente superação, de permanente e infatigável esforço de superação. A vida não é, afinal, a capacidade de resistir a morte? Se fosse pessimista não teria saído de Cumari, continuando talvez o Jeca Tatu nascido, segundo minha mãe, na Fazenda do Pedro Cornet, em cujas terras meu pai plantava à meia. Se fosse pessimista não aconselharia, com insistência, aos meus alunos a aproveitarem melhor a saúde e a inteligência de jovens que são, como única condição de crescerem com dignidade, cristã e socialmente!

Estou certo de que não se pode andar de cabeça baixa, como um vencido ou como um pária. O homem não foi feito senão para viver de cabeça erguida, voltado para cima, necessariamente ereto. Convém considerar que o pessimismo é uma força negativa terrível, poderosíssima, que fatalmente conduz para o pior, mais cedo ou mais tarde.

E não será pessimismo reconhecer que presentemente há uma avalanche impressionante de ocorrências que, além de nefastas, deprimem a criatura na sua dignidade e nas suas implicações éticas. O flagelo da inquietação se estende desde o Iraque ocupando o Kuwait, com a ameaça de uma terceira e última guerra mundial, até perturbações localizadas como a escalada do crime no Rio de Janeiro, ou um dramático sequestro do Coronel PM Edgar Soares, e seus doze dias de cativeiro na periferia de Juiz de Fora, no Estado de Minas. Ou vai desde um assassinato passional de periferia à matança programada e friamente executada nos presídios brasileiros com superlotação.

Não quero apresentar sinais de insanidade mental no equivoco de proclamar o fim dos tempos ou me deixar abater no pavor que

anunciam as primeiras trombetas do apocalipse, mas não pretendo ser insensível ou mesmo estúpido ao ponto de não admitir a possibilidade de um novo Hitler, agora encarnado em algum Saddam ou Satã, com as perspectivas sombrias de uma devastação total, que possa varrer a vida da face da Terra, e não apenas uma guerra atômica localizada em Iroshima ou Nagasaki. E aí pode até ser que o anúncio do apocalipse se torne realidade, funesta realidade! Há muita gente desejosa em que a profecia se cumpra, apenas para que a Bíblia não fique desacreditada! Quem sobreviverá para contar?!

Seria prudente, e mesmo coerente, afirmar que a humanidade está evoluída? É duvidoso. Afinal, a mesma fraqueza da cobiça de Judas Iscariotes se constata hoje na avaréza de empresários como os do Bateau Mouche, que por alguns "trocados" se viram insensíveis à vida de mais de uma centena de criaturas, em razão do que sucumbiram mais de cinquenta delas no dramático naufrágio de 31 de dezembro de 1988, o que poderia ter sido evitado, não fossem a ganância e a indiferença ao ser humano por mercadores insaciáveis.

É indubitoso que a humanidade tenha evoluído bastante na área da tecnologia e da ciência em geral. Mas é igualmente fora de dúvida que lhe está faltando o principal ou o essencial: educação! Educação que prepare o homem a ser menos egoísta e, de consequência, menos insensível ou menos insensato. Que ensine o homem a identificar no próximo a projeção de si mesmo, a projeção do próprio "eu"; a sentir e a considerar que o "outro" sou "eu" objetivado, externado. Educação que convença o homem a trabalhar e produzir e, por consequente, ter vida digna, e não a ter que corromper ou ser corrompido; que capacite o homem a estender a mão ao próximo para lhe emprestar apoio ou socorro, e não para subtrair-lhe a carteira ou para apunhalá-lo, que o habilite a respeitar pela necessidade e por amor ao respeito, e não o temor pelo temor, porque isto é alienação; que lhe ensine a tratar a mulher como companheira e amiga, e não apenas como objeto de sexo... Ah! A humanidade pode ter saído da idade das trevas, mas ainda há muita treva a ser dissipada!

Não vivo histericamente impressionado, nem me impressionando histericamente, acredito. Tenho me esforçado para colocar a razão acima da emoção, embora saiba que esta é inseparável da condição humana, e só varia de grau de indivíduo para indivíduo. Não obstante, não são poucos os fatos ou as coisas que me impressionam. Um exemplo mais ou menos recente de incômoda impressão, chocante até, foi o fato de alguém da elite carioca afirmar pela televisão que não se pode acabar

com a marginalidade no Rio de Janeiro, porque ali de trinta a quarenta por cento da população vivem inteiramente às margens da sociedade, do crime ou da contravenção, porquanto impedir que cometam infrações penais seria condenar alguns milhões à morte, por inanição! Fatalmente à morte, porque emprego não arranjariam, primeiro porque o mercado de trabalho está saturado, segundo porque não sabem fazer nada, a não ser "se virarem". Falta-lhes educação! É incrível ter que tolerar o crime, e admitir a marginalidade como estado de necessidade. Não se trata mais apenas de desvios, mas de "salve-se quem puder", e como puder!

Não vivi outras épocas, e a duras penas vivo a minha. Porém dá para sentir que a humanidade está longe de tornar-se civilizada, por inteiro, por completo. Não sou moralista ao ponto de me ver deprimido diante da liberalização dos costumes, como assegura a própria Constituição da República, mas não deixo de estar perplexo diante do interior humano hoje revelado nos diversos meios de comunicação. A mudança foi muito brusca e extremada. De repente a televisão começa a exibir cenas eróticas, agressivas em comparação a um período recente de repressão. As vezes me pergunto: por que a mulher se mostrar nua nas revistas ou nos vídeos de televisão? Embora não me fascina vê-la coberta dos pés à cabeça, como no Oriente Médio, num calor que chega a cinquenta graus! Por que se há de "jogar bosta na Geni" só porque "ela dá pra qualquer um"? Por que "maldita Geni", só por que dá?! Pior que dar ou "jogar bosta" é abrir a própria mãe para se contemplar o ventre materno de onde se saiu! Neste aspecto, a humanidade evoluiu muito de Nero para cá. Hoje pelo menos não se inauguram lugares com mulheres de senadores, e neste aspecto os chefes de governo estão mais sensatos do que Calígula. A Geni dá, e até pode gostar de dar, mas não é para construir a pirâmide do próprio pai. Dá porque esta é a função da mulher, enquanto animal reprodutor. Sob certos aspectos o homem evoluiu, e hoje os pais se expõem menos que o Faraó. Não obstante, o homem continua sendo mais instinto do que razão! Ainda não se educou suficientemente.

A "divina comédia" está presente no dia-a-dia do homem. Ainda está. Pare de quando em vez e pense nisso! Pare e lance os olhos sobre os infelizes do Rio de Janeiro, que necessitam do crime para sobreviverem, ou sobre os desgraçados, aos milhões, que infestam as ruas notadamente das grandes cidades, como São Paulo, ou Recife, Salvador ou Goiânia, sem terem para onde ir, nem mesmo o pão para mitigar a fome e é frequente vê-los à cata de restos de comida nos monturos do lixo. A cena não deixa de ser dantesca! Pare e pense! Enquanto isso, alguns poucos estão a construir fortunas em cima e em razão dessa triste realidade, mergulhada na miséria alheia! Pare e pense! Mas você terá a desoladora consciência de que não é só comédia: é tragédia mesmo!

É esse mundo e essa sociedade que você habita. Você, na sua vida e pela sua responsabilidade de um profissional coerente, de um guardião da custódia social assumido, pare e pense e uma conclusão você extrairá de sua reflexão a realidade espanta e frequentemente desorienta. Mas você é forte, veste essa farda por vocação, e é aspirante a uma vida honrada, digna e laboriosa, e com certeza será um instrumento de aperfeiçoamento do homem e contribuirá na edificação da felicidade do gênero humano.

Que você, Aspirante de outubro/1990, a quem dedico estas reflexões, receba as luzes e a proteção do Grande Arquiteto do Universo para cumprir, com segurança e justiça, a Missão que a sociedade lhe reservou, e para a qual a APM o preparou.

Benedito Silva de Souza
Major PM da Reserva

A Polícia Militar de Goiás com sua prática pedagógica tradicional e tecnicista

Frequentando o Curso de Pós-graduação "Latu Sensu" em Metodologia do Ensino Superior na Universidade Católica de Goiás e após concluir a disciplina Evolução do Pensamento Pedagógico, resolvemos aceitar um desafio, qual seja, o de identificar a que prática pedagógica se enquadra o ensino na Polícia Militar de Goiás.

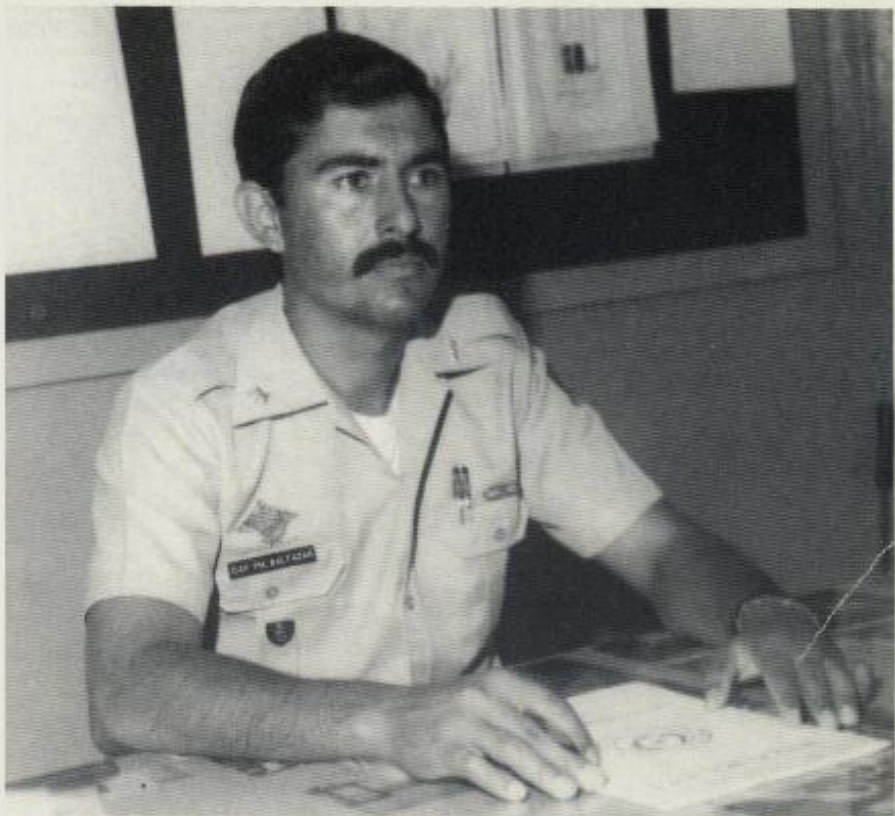
Depois de uma série de pesquisa de campo e bibliográfica, sistematizada em uma monografia, verificou-se que a Prática Pedagógica adotada pela PMGO se enquadra na chamada Pedagogia Liberal, com duas tendências liberais distintas: a Tecnicista, como objetivo final do nosso ensino, e a Tradicional, como forma de efetivá-lo.

Fazendo-se uma análise objetiva e sucinta das teorias ditas não críticas (liberais), observa-se que a tônica reinante foi sempre a supervalorização do aspecto militar dos cursos aqui ministrados. A prática pedagógica foi sendo legada a planos inferiores. Evidenciava-se o caráter formal da praxe escolar, como meta prioritária para a formação dos futuros profissionais da PMGO. Nesta prática tudo acontecia, basicamente sem haver indagações e exigências outras, quando a escola e o professor eram o centro das atenções e o aluno mero espectador desse processo.

Por outro lado, se divagarmos pelos tortuosos caminhos das teorias crítico-reprodutivistas ou pedagogia progressista (não liberais), por certo haveremos de deparar com um mundo bem diferente daquele visto anteriormente. Aqui, o aluno deixa de ser agente passivo do ensino para ser o agente ativo do processo e, por conseguinte, o centro das atenções. Ao professor é incumbida a tarefa de auxiliar da aprendizagem, advogado de defesa de uma melhor forma de conduta pedagógica. À escola compete desempenhar o papel de mediadora, facilitando e fornecendo recursos para a efetivação do processo ensino-aprendizagem.

O termo progressista é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação.

A pedagogia progressista, nas versões libertadora e libertária têm em comum o anti-autoritarismo, a valorização da experiência vivida como base da relação educativa e da idéia de autogestão pedagógica.



Baltazar Donizete de Souza CAP. PM Chefe da Seção Técnica de Ensino

Em função disso, dão mais valor ao processo de aprendizagem grupal.

De tudo isso, infere-se que na pedagogia liberal impera o autoritarismo e na progressista o liberalismo democrático.

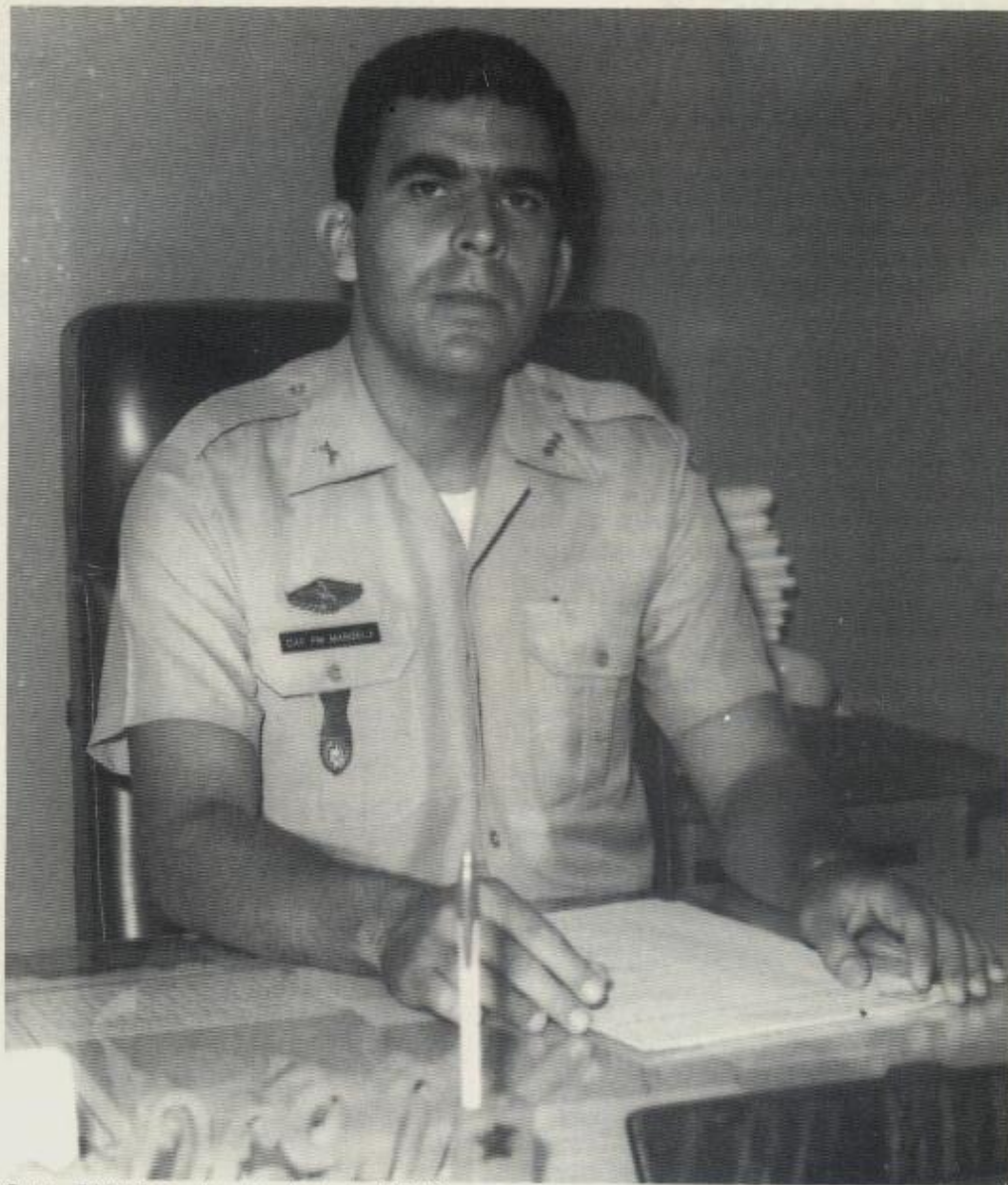
Ao situarmos nossa prática pedagógica no primeiro modelo, parece até um contra-senso pretendermos defendê-lo. Mas, infelizmente é assim que nos ocorre. Após frequentarmos bancos de tantas escolas, quer públicas ou privadas, quer civis ou militares, por tantos anos, pensamos estarmos aptos para opinarmos sobre o assunto.

É muito bonito estudarmos teórica e/ou didaticamente as inúmeras vantagens da pedagogia progressista. Parece sairmos de um campo de concentração para recebermos as bênçãos do paraíso. Mas será que na prática tudo isso ocorre de fato? Ou será que é simples devaneio e sonho de pedagogos, sacerdotes do ensino? Pensamos que a realidade é bem outra. É comum se ver hoje em dia comentários tais como: o ensino no Brasil caiu de nível; a educação que se transmite nas escolas de hoje, não é como a de antigamente; o governo não investe na educação como deveria; os professores não têm mais nenhum compromisso com os alunos, e tantos outros.

Assim, diante do fracasso do ensino brasileiro, por razões que aqui não cabe citá-las, somos levados a optar pelo ensino tradicional que se pratica na Polícia Militar de Goiás.

Infelizmente, volto a repetir, apesar de todos os pontos negativos levantados nessa prática pedagógica, o saldo final ainda é bastante positivo, haja visto o alto grau de preparação e formação dos nossos alunos, evidenciados no dia-a-dia do pós-escola. Essa afirmação recebe reforços dos mais expressivos professores quando, muitos deles militam em nossas escolas e, ao mesmo tempo, nas Universidades do nosso Estado. Esses mesmos professores não poupam esforços em elogiar a conduta pedagógica adotada pela PMGO, principalmente pela organização, o planejamento, o controle, a disciplina dos alunos, onde afirmam que aqui sim podem dar aulas tranquilos, pois os alunos estão sempre postos a ouvi-los, e conseguem isso, contrariando a pedagogia tradicional, obtendo a participação e atenção de todos os alunos. O que os deixa ainda mais comovidos é o resultado final em termos de aproveitamento escolar, pois costumeiramente são surpreendidos pelos elevados graus obtidos pelos discentes.

É gratificante saber que as escolas policiais militares, mesmo adotando a prática pedagógica tradicional, conseguem atingir altos níveis de aproveitamento pela realização do trabalho docente e discente. O mesmo não tem acontecido, hoje, com as escolas privadas e públicas, principalmente, as que adotam a prática pedagógica progressista.



Cap. PM Magela Ex Cmt. da ESFAO

NOSSA GRATIDÃO

Aos nossos mestres, que tudo nos possibilitaram ao longo de nosso curso. Somos **ASPIRANTES** graças a um trabalho sério e dedicado de todos estes sábios que em momento algum negaram o apoio e o carinho para que suportássemos a tudo para a tão sonhada formatura.

Ao Senhor Gerônimo Geraldo de Queiros, pessoa que nos viu crianças recebendo o espadim, sendo nosso padrinho, hoje engrandece nossa revista e a todos nós com sua presença num dia tão sonhado que ele próprio contribuiu para a sua chegada.

Nossa revista teve um brilho de cultura com a participação de Carlos Dacruz e Antônio Poteiro. Espero que todo conhecimento que estes homens possuem possam ser sempre tão bem ministrados como eles sempre fazem e

demonstraram quando procurados para participarem deste evento.

Sempre tivemos bons Comandantes, homens que mostraram a nós como deve ser a conduta de um Oficial. Todos estes comandantes terão sempre nossa admiração e respeito. Em particular agradecemos ao Sr. Maj. PM JORGE, CAP. PM BRASIL, CAP. PM ROMEU, CAP. PM MARIANE, COMANDANTE DA ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS, porém, uma homenagem rendemos ao Sr. CAP. PM MARGELA, pois nunca negou a ajuda pedida, esteve sempre ao nosso lado, punindo quando errávamos e ressaltando sempre as virtudes, esperamos contar sempre com sua firmeza e capacidade de liderança em nossa longa jornada e que o senhor possa também contar com toda nossa amizade em qualquer momento.

ASP. OF RAIZA

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

Quando aquele Soldado grego correu mais de 42 Km para avisar que a guerra tinha acabado, ele não sabia o bem que ele tinha feito a toda a humanidade. Dava-se origem a maior festa da Terra, onde todos os povos se encontram com um só objetivo integrar-se e o homem vencer o seu próprio limite.

E foi com esse espírito competitivo e desportista que durante o transcorrer do meu mandato de Presidente da Associação Atlética Acadêmica, procurei juntamente com todos os componentes do meu curso inserir o espírito Olímpico tanto na ESFAO quanto na ESFAP. Prova disso que durante esse ano na APM, realizou-se os X Jogos Internos, Goiás sediou as competições de Natação dos Jogos Acadêmicos das Polícias Militares do Brasil, nas suas duas fases, ficando em 4.º lugar, viajou para o Rio Grande do Sul e Minas Gerais para participar das competições de Futebol de Campo e Tiro Policial respectivamente, ficando em 4.º lugar em ambas. Participou também, com brilhantismo, em Santa Catarina na modalidade de Atletismo.

Mas isso não teria sido possível sem o apoio total da minha Diretoria que era composta pelo CFO/3 Inocêncio, CFO/3 Modesto e CFO/3 Marques.

ASP OF PM GLAUBER DE OLIVEIRA SANTOS



SECOM, ASPIRANTES 90...

Nosso êxito teve como força o carinho e dedicação daqueles que através de uma singela colaboração, nos proporcionaram tanta felicidade na conclusão de nosso curso.

A SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS, sempre estará na galeria dos ASPIRANTES. Nossa revista não seria repleta de brilho, sem a fundamental participação deste órgão. Queremos expressar-lhes nossos mais profundos agradecimentos, porém, com palavras não bastam.

O Sr. Jairo Rodrigues da Silveira, DD Secretário de Comunicação do Estado de Goiás, Magda Alves, Marcelo Pereira de Oliveira, ainda, Walder Brom Vieira, "Assessoria de Governo". Estes proporcionaram o êxito no cumprimento de nossa missão, a gratidão que sentimos pode ser totalmente expressa, ainda no futuro, quando nos encontrarmos, em total êxito em nossas profissões, certo ainda com a paz e felicidade que sempre almejamos. É pois tudo isso que desejamos a vocês.

ASP. OF RAIZA



Uma grande lembrança, uma eterna saudade

Por aqui passaram tantos, hoje somos nós, mas os Aspirantes em seus preparativos finais, foram golpeados por uma dor profunda, dor que nunca pensava-mos existir de onde ela veio. EDUARDO, DUDA, SILVÂNIA, coragem, tudo isso nos unia. Seu jeito matreiro, sotaque brejeiro no falar, era marca sua. Agora é seguir, fazer de seus hábitos dignos, nossos gestos no futuro, que ele em nós sempre estará.

Com estas palavras o conhecemos, por elas jamais o esqueceremos.

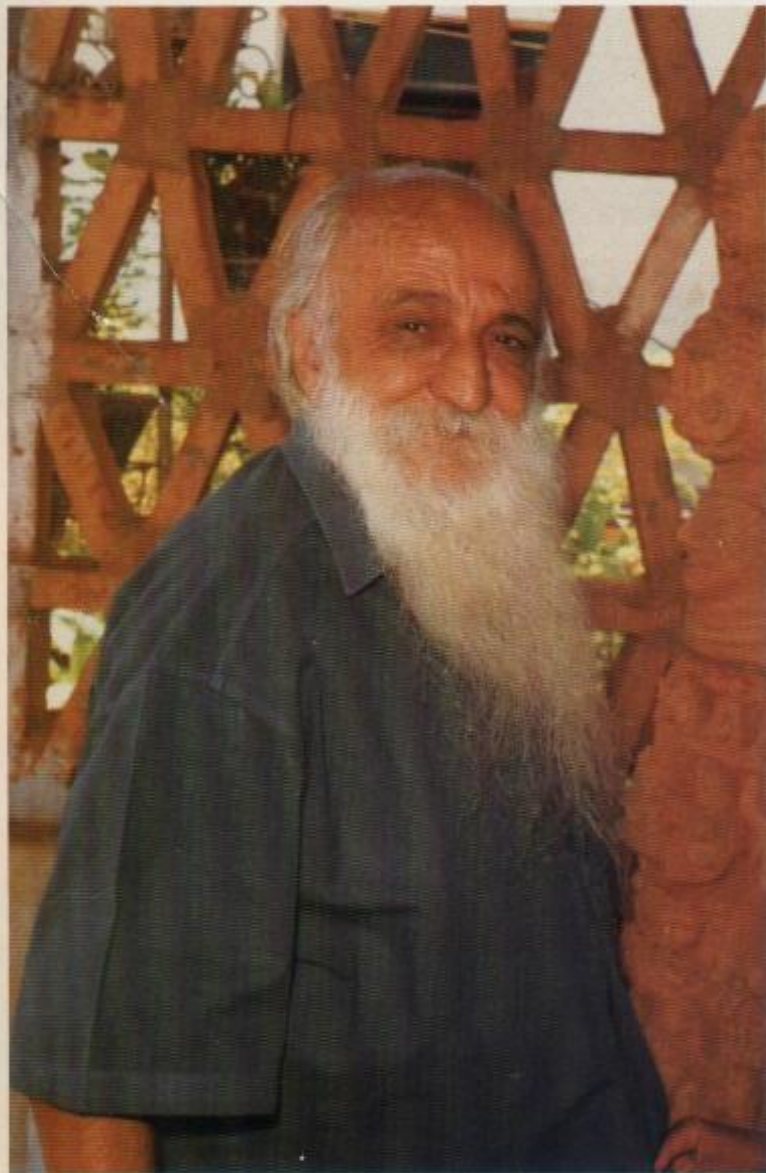
Só pra mode uma marvada
Que um dia me conheçê
Num tenho mais alegria
Só sei o que padecê
Queria desabafá tudo e tudo lhe
dizê...
Mais cadê corage, cadê!?
Ela passava na estrada
Eu veja ela aparecê.
Meu coração da pinote
Parece intê num sei o que.
Finco os óio no chão garro a tremê
Quero óia pra ela e num posso
Mais cadê corage, cadê
Ela passa na estrada eu fico
Eu fico oiano intê desaparecê
Intê me dá vontade
De saí pela estrada a fora
Arcansã ela e dizê
Zefa, ô Zefa, eu amo vancê
Mais cadê corage, cadê!?
No baile, toda cateta,
Bonitinha feito num sei quê
Ela dança e eu cá
De longe espicho os óio só prá vê
Dançá com Zefa, meu Deus.
Que bão num haverá de sê
Mais cadê corage, cadê.

POTEIRO CITAÇÃO OBRIGATÓRIA SOBRE ARTE BRASILEIRA

Poteiro ressaltou muito o trabalho que fizemos em levar o artista para dentro do meio militar, pelo fato de conhecer vários países e suas polícias. Lembrou que Polícia é um componente da sociedade, portanto, deve evoluir-se, até mesmo antes dela, pois sua missão é árdua, os conhecimentos a adquirir são amplos, daí o valor deste trabalho, sinal que não estão presos a uma só regra ou muros de quartéis, lembrou Poteiro, lembrou-me ainda que estes novos Aspirantes tem um pensamento diferente e os outros que virão também, portanto, não devemos nos prender somente em uma vida cotidiana, mas sim zelar pelo belo e pela arte.

Antônio Poteiro na sua simplicidade expressa em sua arte, todo o talento de um gênio que do barro, da formas e vidas a algo que transcende um simples olhar. Esta magia consiste na capacidade de reinterpretar, afrouxar padrões estabelecidos, brincar ironicamente com a vida.

Seu trabalho tem uma característica marcante, a criação, as vezes com certa irônia



Antônio Poteiro, 1925, chegou ao Brasil com dois anos de idade e em Goiânia aos 37 anos, ainda, que nascido em Portugal, sua arte expressa com um alto requinte tudo de Brasil e Goiás.

Em entrevista ao Aspirante RAIZA e trechos de uma conversa informal com o artista plástico Carlos Dacruz, Poteiro nesta revista pôde expressar um pouco do seu vasto talento e conhecimento do nosso mundo.

Tendo seu trabalho iniciado em Nerópolis, fazendo potes, daí o apelido Poteiro. Trabalhando também com pinturas, ele não se considera um pintor, diz que ainda está aprendendo, diz também que primitivista é besteira, não se considerando um.



de santos, bichos e mesmo o próprio homem, por isso no dia em que foi procurado para colaborar com nossa revista, ele se prontificou de uma forma até surpreendente, penso que tudo isso veio confirmar o que dissemos antes, é algo novo desconhecido para ele, então fazer isto para Poteiro é mais uma de suas projeções onde seu toque, sua presença trouxe somente riquezas e uma palavra de entusiasmo aos Aspirantes.

ASP RAIZA

"É dever de você combater o crime, ajudar um velho a atravessar a rua, guardar a paz social, mas uma coisa eu lhe digo: Aprenda a ver a arte e tê-la dentro de você, sua carreira começa agora, tem muito o que aprender".

PALAVRAS DE ANTÔNIO POTEIRO.



DACCBB

Diretório Acadêmico Cel. Cícero
Bueno Brandão - Turma 90



**FOTÓGRAFO
OFICIAL DO
ASPIRANTE 90**

GERALDO LOPES RAMOS
Rua P-16 n.º 744 -
S. dos Funcionários

Da Cruz: um artista em busca da síntese (com harmonia)



- Arte Goiás 19, Galeria Prestes Maia em São Paulo;
- I Mostra de Arte do Centro-Oeste em Brasília;
- I Feira de Cultura Brasileira em São Paulo;
- Dacruz, Dinéia e Gomes na Casa Grande Galeria de Artes em Goiânia;
- Galeria Contemporânea de Artes em Brasília;
- Galeria de Arte Bauhaus em Goiânia;
- Sala de Exposições do Banco Central em Brasília;
- MultiArte Galeria em Goiânia;
- 16 Maneiras de Pintar em Goiás, Época Galeria em Goiânia;
- Performace Galeria de Artes em Brasília;
- Paineis no Prédio da OAB, em Goiânia, Projeto Galeria Aberta;
- Exposição Grandes Artistas de Goiás na Pousada do Rio Quente;
- Paineis na entrada do Clube Jaó, em Goiânia, Projeto Galeria Aberta;
- Dacruz, Gomes e M. Cavalcante no Agrobanco Galeria, Goiânia;
- Gatu, Uma Homenagem ao Dia do Índio — Casa Grande Galeria de Arte, Goiânia;
- Goiás um Olhar Sobre a Arte Contemporânea do Brasil — Dijon, França;
- 100 Anos Sem Van Gogh, na Casa Grande Galeria, em Goiânia.

O TODO

Sobressai nestas pinturas de Dacruz o dom de lidar sublimamente com as suas superfícies, apresentando harmonia de intensidades cromáticas e a completa integração de formas.

DA FORMA À COR DA FORMA À...

À estas — as formas — é preciso particular atenção no discurso pictórico de Dacruz, pois ao procurar cada vez mais a sua síntese, o referente maior torna-se, sem que a gente perceba, a cor.

APRENDENDO A VER

O que prova que a importância de um fato pictórico não é determinada pelo maior ou menor espaço que ele ocupa, e sim pela sutileza do artista ao empregá-lo.

ATÉ O FIM É EFÊMERO

Da cor Dacruz extrai todo seu mundo — que à cor retorna. Como o pó na fábula bíblica ou as pedras de Sísifo, existe aqui, no exercício dos pincéis, um eterno retorno redivivo, onde a figuração entra apenas como um elemento de passagem.

O ARTISTA

Dacruz, desde seu início — e em todas suas fases, sempre apontou o rumo do abstrato. No entanto, só como tendência, nunca como realização. É uma caminhada em que ele curte sobretudo os passos, e não a chegada. Embora agora ele esteja ainda mais perto dela.

PRÊMIOS:

- Prêmio Aquisição no I Salão Empresarial de Artes Plásticas de Goiás;
- Prêmio Aquisição no III Salão Nacional de Artes Plásticas da CAIXEGO;
- 3.º Prêmio no IV Salão da Inconfidência em Brasília;
- Prêmio Aquisição na II Semana de Inverno de Paraúna;
- Prêmio Aquisição no I Salão de Artes Plásticas da AAB em Goiânia;
- Prêmio Aquisição no II Salão de Artes Plásticas da AAB em Goiânia;
- Prêmio Aquisição no I SEARA.

MOSTRAS COLETIVAS:

- Semana do Artista Goiano no SESC em Brasília;
- Mostra na Galeria Gelli, Rio de Janeiro com Antônio Poteiro e Gomes de Souza;
- Clube Naval em Brasília;
- VI Salão de Arte Jovem de Santos do CCBEU;
- 6 Artistas Goianos no Clube Naval de Brasília;
- Galeria Funarte, Projeto Arco Iris, Rio, Belém, Vitória;
- Roos, Dacruz e Gomes no Salão Marrom do Hotel Bandeirantes em Goiânia;
- Dacruz, Omar Souto e Gomes na Galeria de Arte Momento no Rio de Janeiro;

O SILÊNCIO

Sendo o abstrato a sublimação de todo o ato de representar, Dacruz joga com a onipotência da pintura/representação, que para ele está em todo lugar e ao mesmo tempo em nenhum. Daí a sua tranquilidade em não se obrigar a chegar. Ele sabe de seu domínio.

O ARTESÃO

Vendo com olhos de pintor o mundo, com estes mesmos olhos Dacruz constrói um mundo à parte, onde predomina a escala humana e a limpidez de seus atos. Um mundo não para ser visto, mas para ser compreendido. Assim é como ele faz a retomada da pintura: mais que um ofício, é predestinação feita de perfeição/chassis/tela/preparação/acabamento.

SENTINDO E EXIGINDO

Enquanto existe o prazer de facturar sem pressa, tudo a seu tempo e a seu gosto, sendo filtrado, há que se ressaltar a ousadia DACRUZIANA de, como artista sujeito às leis de um mercado, ir em frente, transmutando os próprios horizontes da arte, unicamente de acordo com sua sensibilidade e exigência. E ficamos sem saber quais das duas é maior...

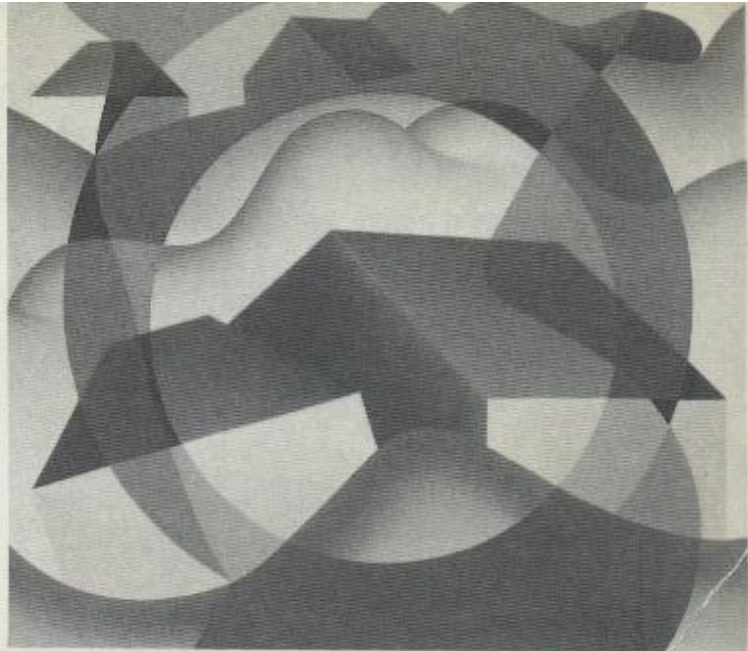
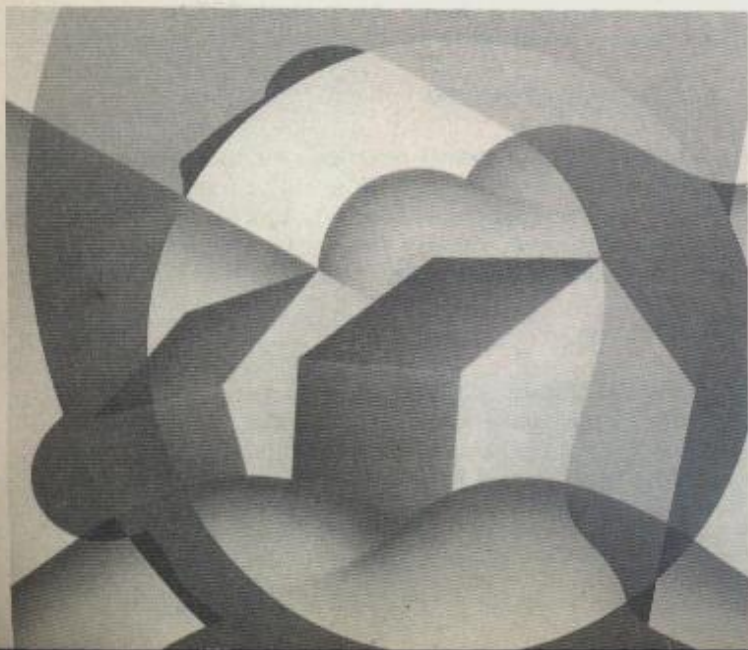
PARA SACAR

De Dacruz diria: a sua contribuição maior para o logos imagético de Goiás passa a ser uma metáfora do seu próprio processo de criação, onde na verdade o que é mais visível é o que menos importa. Importa menos na sua pintura a forma. E mais a cor. Importa menos na sua pintura a dimensão. E mais a área.

DESVELANDO A OBRA

E a paisagem, que aparentemente a tudo domina, é na verdade o que menos importa, pois na pintura de Dacruz ela já virou signo. Foi artisticamente abstraída, digerida — e tornou-se apenas o seu referente. Um elemento cuja carga semântica enriquece a pintura como linguagem universal.

É assim que Dacruz sublima os elementos de sua pintura: densificando-os.



APALPE SEU CORPO

Dacruz tem um repertório atávico e uma realização futurista. Há referências humanas na topografia que ele traça: as curvas e ondulações são demasiadamente conhecidas para que possamos nos enganar. Há referências temporais nas camadas de cores, a sugerir uma geologia cujo amplo espectro abordaria do fóssil ao pós-tudo Augustiano.

CONCLUSÃO

E quando nos sentimos na beira do caos, o mundo de Dacruz é ordenado e caracterizado pela existência da luz. Mas em que pese a aparência, a indentificação é imediata: pois este seu mundo tem uma extremada sugestão de tensão e movimento na placidez de suas superfícies.

PX Silveira.

DACRUZ

Em seus muitos anos de estudos e pesquisa Carlos DACRUZ buscou sintentizar forma e espaço, redescobrando a paisagem goiana, geometrizada em sua beleza contrastante de campos e edifícios. São assim os quadros deste paisagista moderno, mostrando uma geografia triturada por edifícios, telhados, antenas de televisão, postos e fios elétricos.

Com preciso jogo plástico, Dacruz cria horizontes telúricos, mantendo uma técnica racional, controlada pelo trabalho diário, conseguindo combinar formas e cores com equilíbrio.

Seu momento criativo comprova o firme propósito de deixar a salvo do progresso consumista o mundo encantado dos rios, das florestas, e a pureza do semeador de campos. Justifica-se assim a linguagem pictórica rebuscada pelo jovem artista, entendida, de fato, como codificação sintética da paisagem do planalto. Fragmentos captados com emoção, formas arredondadas, um estilo próprio que vem sendo mantido com cores leves e iluminadas.

Em sua última fase, o pintor reativa a figura humana no seu mundo de silêncio e solidão, apoiada pela dicotomia das paisagens rural e urbana, denunciando a destruição do mundo.

Miguel Jorge da ABCA.

Urzedá
Moisés
Frazão
Inocência
Arquino
Marques
Assunção
Gláuber
Enilson
Ricardo
Modesto
Paulo Roberto
Pinheiro
Jaks
Bites
Alencar
Andrade
Raiza
Giovanni
S. Lima
Vanderlei
Waldimar
Dirceu
Linhares
Kennedy
Aylon



ASPIRANTES 90



esforço, pois a honra que nos cerca, somente estes que abatem neste dia a Espada podem sentir. No fim de um curso o começo da real missão. Tudo para nós foi aprimoramento, hoje estes homens são exemplos aos que tudo fizeram contra seus ideais e orgulho aos mestres, que da pedra bruta, entregam hoje à sociedade jóias lapidadas em virtudes e elibado caráter.

A tudo passamos, nada nos abateu, vitoriosos aqui estamos, a muitos mostrar, que o negativismo dos fracos e incapazes para nós, foram alimentos, não afrontaram a perseverança da conquista do prêmio maior.

AGRADECIMENTOS

A felicidade maior é saber que ao longo de tudo tenho sempre a quem agradecer, até mesmo aos fracos infelizes que tentaram desestimular-me quanto à minha profissão.

Aos meus Pais e Irmãs, não posso com palavras agradecer-lhes, sim dar-lhes toda a honra de minha formatura. Não seria minha a Espada, sem que Deus e Meishu-Sama guiassem a mim e meus entes queridos por caminhos de luz, onde fui capaz de sobrepor-me a tudo e feliz por ser permitido agradecer por todos que tenho em mim e por tudo que sou.

ASP. OF RAIZA



PALAVRAS DO ASPIRANTE

A cada dia vivemos uma nova experiência, em tudo um degrau a subir, nos anos de casernas somos moldados para o melhor desempenho de nossas funções, sobre tudo saber o valor e a dignidade em ostentar as divisas do oficialato.

Contam-se os minutos para o abater da espada. No ar o prenúncio que guardiões do tempo condecoram os Aspirantes por transporem os obstáculos enquanto alunos. Abrem-se as portas para um dia sonhado. O esforço despendido deixa um legado valioso dentro de cada formando, o pulsar da grandeza interior exterioriza-se em cada movimento. Vibra em nosso íntimo o sublime sentimento da vitória. É chegada a hora de colher os frutos de nosso



ASP. OF. JOSÉ PEREIRA DE ANDRADE FILHO.
Nascido em 04/08/1966 na cidade de ARACAJU
Estado de SERGIPE, filho de José Pereira de
Andrade e Almeriza Oliveira Andrade.

AGRADECIMENTOS:

A Deus supremo pela vitória neste curso.
Aos meus pais e manos.
A jovem Maurina Pereira;
Os irmãos da igreja Assembléia de Deus no setor
Universitário.
A família Raiza;
Obrigado a todos pelo apoio e incentivo.



PENSAMENTOS:

"Até aqui o Senhor me ajudou" 1. Samuel 7:12

"O choro pode durar uma noite, mas a alegria
vem pela manhã".

Salmo 30:5.

"Sem esforço de nossa parte, jamais atingiremos
o alto da montanha .

Não desanime no meio da estrada: siga em
frente, porque os horizontes se tornarão amplos
e maravilhosos à medida que forem subindo.

Mas não se iluda, pois só atingirá o cimo da
montanha se estiver decidido a enfrentar o
esforço da caminhada".

Goiânia, 28/08/90

ASP. OF ANDRADE — PMSE

PENSAMENTO DO ASPIRANTE

Olhar "só" o passado é sinal de velhice, barrar o passado sem conhecê-lo é burrice, pois a própria ciência é grande devedora do passado. As descobertas das gerações presentes são muitas vezes iluminadas pelas conquistas do passado, contudo até mesmo estas descobertas se modificam, buscando aprimorar os conhecimentos passados com a evolução dos tempos.

Então não nos esqueçamos que a sociedade evolui e, com ela, a criminalidade, por isto é preciso que os mecanismos de segurança pública acompanhem sempre esta evolução.

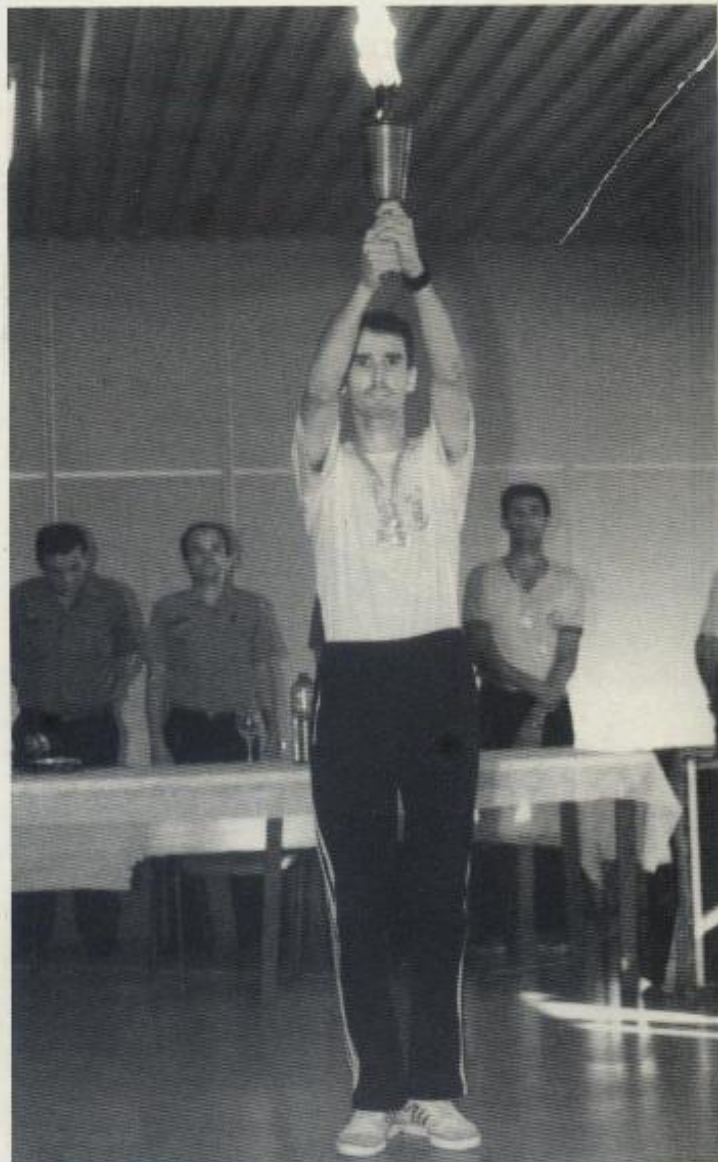


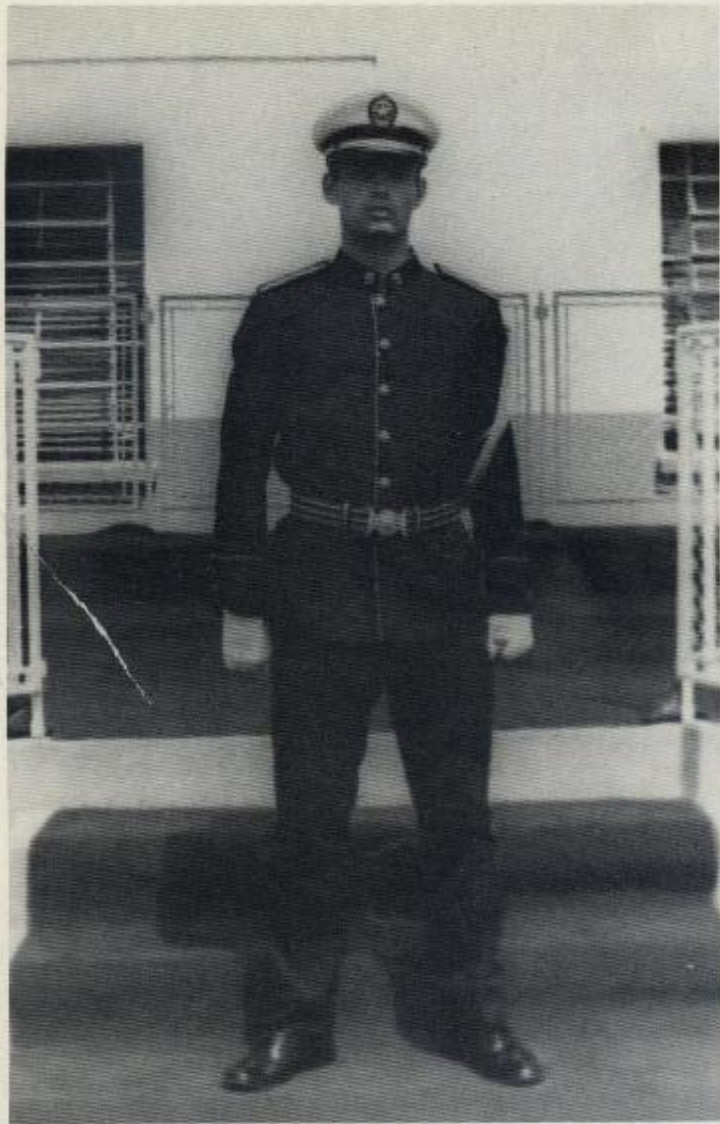
ASP. OF PM Fernando André MARQUES

O ASP. OF PM Fernando André MARQUES nasceu em 20/nov/65, na cidade de Goiânia-GO, é filho de Antônio André Marques e Enis Gomes Marques, sua formação escolar primária e ginásial se deu na Escola José Honorato. Fez o 2º Grau na Escola Técnica Federal de Goiás, onde se formou em junho de 1985, no curso de Mineração.

Trabalhou durante dois anos e meio em pesquisa mineral, na região do médio norte goiano, onde executou serviços relacionados à prospecção de ouro, sondagens e mapeamentos geológicos, entre outros.

Em 1988 ingressou na Polícia Militar no curso de Formação de Oficiais.





MENSAGEM DO ASPIRANTE

Aspirante José ENILSON Aragão, nascido aos 28/07/66, na cidade de Gracho Cardoso-SE, filho de Edson Nunes da Mota e Maria Belza Aragão. Advindo da sociedade civil, logo se destacou pela facilidade de assimilação das normas castrenses, demonstrando com seu esforço mútuo e intelectual ser um grande baluarte dos destinos da gloriosa e sesquicentenária Polícia Militar do Estado de Sergipe.

Passamos ao longo desses três anos por um verdadeiro processo de lapidação, adquirindo conhecimentos e experiências, para nos tornarmos os guardiões da segurança exigida pela sociedade. Contudo, notamos que desde o nosso ingresso até a nossa saída como "Aspirantes" há uma significativa mudança em nossos comportamentos; pois, só os "incautos" não percebem que há um enriquecimento intelectual e social, concomitante com um processo de amadurecimento moral.

A sociedade tem como apelo mais frequente a segurança fornecida pela PM, portanto, cabe a nós "ASPIRANTES" da atualidade e futuros Comandantes, a responsabilidade consciente de que a formação e preparação técnico-profissional do oficial é fundamental para fornecermos a tão exigida segurança à comunidade, que vive amedrontada pelos

elevados índices de criminalidade do nosso país.

A formação acadêmica molda o seu futuro profissional, para que através da disciplina, da hierarquia, da honra e da firmeza de atitude, possam formar o seu próprio caráter.

Pouco adianta a PM ser grande ou tentar ser a maior, pois ela só cresce e se expande, tentando ser a melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao criador do universo por mais esta brilhante vitória; a minha mãe, irmãos e aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para o meu sucesso.

ASP. OF PM ENILSON





Cada dia, nova etapa de trabalho é iniciada!
Tenha fortaleza de ânimo, para, resistir a todas
os embates e tempestades do caminho.

Não se iluda: mesmo a estrada do bem está
cheia de tropeços e dificuldades. Por piores que
lhe pareçam as dificuldades, tenha certeza de
que poderá superá-las com a persistência e a
força que provêm do seu íntimo.

Mas apesar das dificuldades procure tornar-se
totalmente homem, vencendo e dominando a
parte inferior e animal de seu ser, para que
apareça e sobressaia, apenas, a parte superior,
inteligente e nobre.

ASP. OF PAULO ROBERTO

O agradecimento é algo que deve estar
presente em todos os momentos de nossas
vidas, por isto agradeço:

Ao Pai e Criador pela vida e força de vontade.
A minha família pela compreensão, apoio que
nunca faltaram nos momentos de desânimo.
Aos amigos e a minha namorada pelo
incentivo.

E a todos que de uma maneira ou de outra
colaboraram para que esta jornada se findasse.



CURIOSIDADES COMO CRIAR UM DELINQUENTE

01. Comece na infância a dar ao seu filho tudo o que ele quiser. Assim, quando crescer, ele acreditará que o mundo tem obrigação de lhe dar tudo o que ele deseja.
02. Quando ele disser nomes feios, ache graça. Isso fará considerar-se interessante.
03. Nunca lhe dê qualquer orientação religiosa. Espere até que ele chegue aos 21 anos, e decida por si.
04. Apanhe tudo que ele deixar jogado: livros, sapatos, roupas. Faça tudo para ele, para que aprenda a jogar sobre os outros, toda a responsabilidade.
05. Discuta com frequência na presença dele. Assim não ficará muito chocado quando o lar se desfazer mais tarde.
06. Dê-lhe todo o dinheiro que ele quiser. Nunca o deixe ganhar o seu próprio dinheiro. Por que terá ele de passar pelas mesmas dificuldades que passou?
07. Satisfazca todos os seus desejos de comida, bebida e conforto. Negar pode acarretar frustrações prejudiciais.
08. Tome o partido dele contra vizinhos, professor, policiais. (Todos tem má vontade para com seu filho).
09. Quando ele se meter em alguma encrenca séria, dê esta desculpa "nunca consegui dominá-lo".
10. Prepare-se para uma vida de desgosto. É o seu merecido destino.



Este decálogo foi organizado pelo Departamento de Polícia de Washington, nos Estados Unidos. E posteriormente publicado em boletim da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Sobre este assunto a literatura espírita vem relatando casos em que filhos criados nos ditames deste decálogo acabaram na delinquência, eliminando até pais e mães para se apoderarem antecipadamente da herança.

Irmão X em "contos desta e doutra vida" no capítulo álbum materno, relata este caso que resumimos:

resumimos:

"Mauricinho adoeceu, o médico aconselhou retirar a chupeta, que a educação da criança começa cedo... Essa é boa! Eu sou a mãe de Mauricinho... dou-lhe a chupeta quando ele quiser... Mauricinho intranquilo, arranhou com as unhas o rosto da ama, meu marido quiz repreendê-lo, falou em reencarnação... deu-me vontade de rir na cara de meu marido...

Maurício despejou querosene no cão do vizinho e ateou fogo, Jorge exprobou e disse que eu sou uma irresponsável... meu filho é um anjo... Maurício agrediu a cozinheira, quebrou louças e a cozinheira foi hospitalizada... a professora de Maurício inventou faltas e mais faltas, mulher atrevida, mostrei-lhe a porta da rua, Maurício foi expulso de três colégios... meu marido tem hipertensão, anda triste, acabrunhado com Maurício... Jorge morreu apaixonado diante da violência do delegado acusando Maurício de vendedor de maconha... meu filho é um santo... acusam Maurício de furto e estelionato, que farsa!

Maurício nasceu livre, é livre, faz o que entende e não é escravo de ninguém. Estou revoltada...

Nesse ponto, terminam as confidências da mãe de Maurício, cujo corpo ali estava inerte e ensanguentado... Acabara de ser assassinada pelo próprio filho, sequioso de herança.

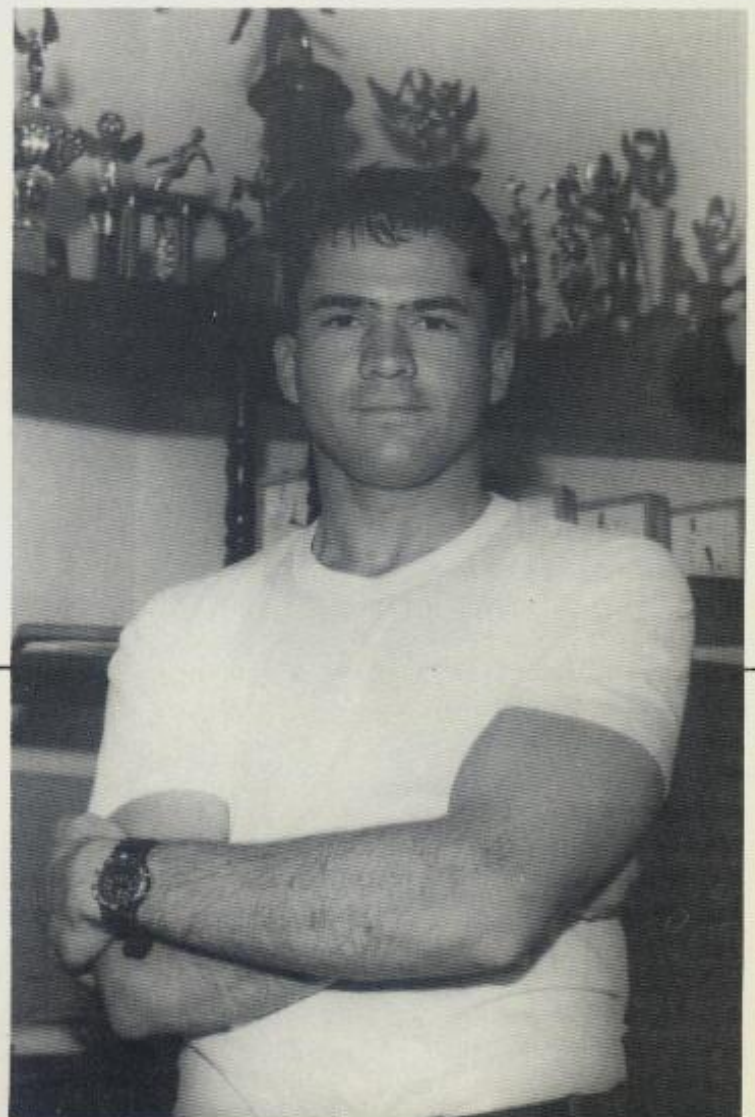
Maurício telefonava para a polícia, depois de haver armado habilmente a tese de suicídio".

MENSAGEM DO ASPIRANTE

Agradeço com a pureza da alma e o afeto do coração ao Supremo Criador do Universo por ter concluído o Curso de Formação de Oficiais (CFO), aos meus pais por terem me gerado e dado apoio para transpor todos os obstáculos que apareceram em meu caminho e as minhas duas irmãs por terem confiado em minha persistência e determinação no decorrer desses três longos anos. Externo, ainda, os meus agradecimentos com muito orgulho aos inolvidáveis mestres que tão sabiamente souberam nos transmitir seus conhecimentos e a todos os amigos dos meus pais que, em momento algum, deixaram de acreditar em minha vitória. Amigos, o sucesso é um símbolo de auto-confiança.

Asp. Oficial PM DIRCEU Costa Soares, nasceu aos 06 de março de 1966, na cidade de Pedro Afonso-TO, filho de Antônio José Soares e Luzia Vanilda Costa Soares. Tem duas irmãs: Marília Costa Soares, com a qual é gêmeo, e Cejane Costa Soares. Possui o Curso Técnico de Agropecuária. Seu principal hobby é ouvir música. O Asp. Of. PM DIRCEU adora a vida e acha o mundo maravilhoso.

Asp. Of. Dirceu





Asp. OF Gaspar Ênio LINHARES.

Nascido em 26/06/1964 na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte, filho de Manoel Linhares da Silva e Maria Nazaré Pereira Linhares.

Agradeço a Deus por ter me dado força na conquista desse objetivo, também a meus familiares e a todos que de maneira direta ou indireta contribuíram para tal êxito.

Essa é a mensagem que deixo a todos que como eu objetivam a formação nessa escola que é como tal, aula de uma parte de vida.

— Procure anular a parte inferior, para desenvolver a parte superior de seu ser.

Os antigos chamavam "Centaurus" aquele misto de homem na parte superior e cavalo na parte inferior do corpo.

Não seja assim.

Procure tornar-se totalmente homem, vencendo e dominando a parte inferior e animal de seu ser, para que apareça e sobressaia apenas a parte superior, inteligente e nobre.

(Minutos de Sabedoria)

ASP. OF LINHARES — PMRN



ASP. OF PM JACKS MARTINS DE OLIVEIRA

"Aqui aprendi a vencer e a perder, desistir nunca".

Todo o meu sucesso, tudo que conquistei, devo a Deus, aos meus pais, minha vó, minha noiva, meus parentes, amigos, colegas, professores e instrutores.

Agradeço do fundo do meu coração a todos e quero dizer que, sem vocês eu não teria conseguido vencer.

Peço a Deus que dê a todos vocês, toda a felicidade e todo sucesso do mundo.

Muito obrigado!"

A VOCÊ

Em tudo quanto for fazer, lembre-se de colocar Deus em primeiro lugar. Ele guiará o seus passos e você andarás pelo caminho do sucesso.

MENSAGEM

Você reclama tanto da vida, mas não sabe que a minha é triste por sua causa. Você baixa os olhos quando um superior lhe fala, mas não levanta esses mesmos olhos quando lhe falo de meu amor. Você fala as pessoas e não sabe que conheço toda sua vida. Você enfrenta muitos obstáculos na vida, é forte, mas que pena, embora não admita sei que você tem medo de mim. Você defende seu time, seu ator, mas não me defende no meio de seus amigos. Você corre com seu carro mas não corre para meus braços. Você não sente vergonha ao se despir perante alguém, mas sente vergonha ao tirar sua má cara diante de mim. Você costuma as vezes falar do que fez, mas nunca me deu oportunidade de falar o que você fez. Você é um corpo no mundo, e eu sou um mundo em seu corpo. Eu sou alguém que bate todos os dias a sua porta e pergunta: tem lugar para mim na sua casa, na sua vida, no seu coração?

Eu estou presente nestas linhas, que você por curiosidade começou a lêr.

"Eu sou Jesus Cristo. Quero simplesmente que você me aceite como amigo, e me confesse como salvador e Senhor".



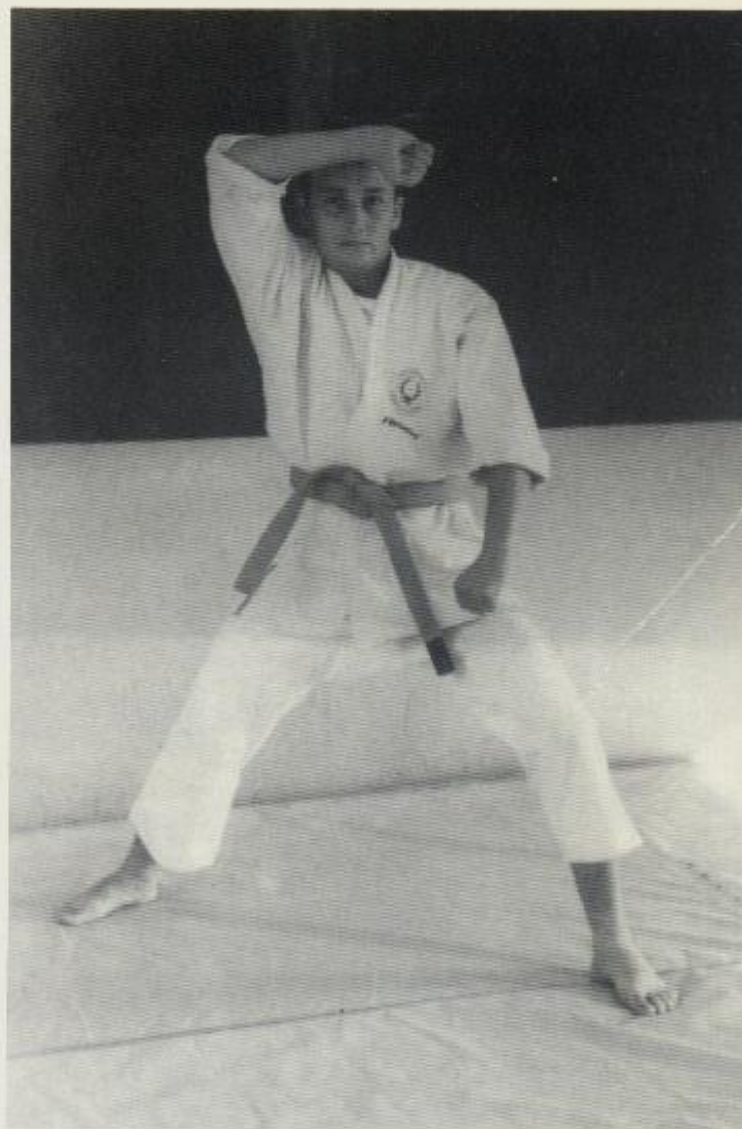


ASP. OF PM José ARQUINO dos Santos
Nascido aos 03 de outubro de 1965 em
Nazário-GO
FILIAÇÃO: Arquilino Arquino dos Santos e
Ana Silva dos Santos

Enfim é chegado o momento da formatura, é também momento de agradecer a Deus por ter me conduzido em seus braços e por caminhos retos, nesta oportunidade jamais poderia me omitir em agradecer, meu pai, minha mãe minhas irmãs e meu irmão (in memorian), pessoas que são em todos os instantes o meu suporte, a causa pela qual luto, enfim, representam minha vida. Àqueles que tanto amo, quero aqui e agora, pedir que me perdoem por ter estado quase sempre longe, fisicamente é claro, pois, meu coração nunca está comigo, e sim com vocês. Neste momento quero externar aos quatro cantos do mundo, a grande emoção que me invade por ocasião de minha formatura, dizer da satisfação em tê-los comigo neste momento de grande regozijo. Hoje sou sabedor de que tudo que aqui passei, todos sonhos que aqui sonhei me habilitam a erguer a cabeça e marchar rumo ao primeiro posto.

AS GRANDES REALIZAÇÕES NASCEM DOS SONHOS.





Asp. OF PM Francisco José FRAZÃO de Moraes
Nascido em 13/10/64, natural de Anápolis, filho
de João Frazão de Moraes e Jane Rodrigues de
Moraes.

O momento é de grande júbilo, a felicidade transborda pelo sorriso nos lábios, finalmente venci o tão esperado momento de ser declarado ASP. OF PM, chegou afinal. A jornada foi árdua, se não fosse o companheirismo reinante entre a turma, seria difícil lograr êxito em tão espinhosa missão. O criador é sábio e justo.

Agradeço ao supremo criador do universo, pela minha vitória.

Aos meus pais, pela minha vida e por terem me educado pelos caminhos da retidão e honestidade.

Aos meus irmãos, por terem me apoiado nos momentos difíceis que passei durante o curso.

A minha noiva pela compreensão e carinho com que se colocou ao meu lado, dando-me força para prosseguir e vencer mais esse desafio que logrei êxito total.

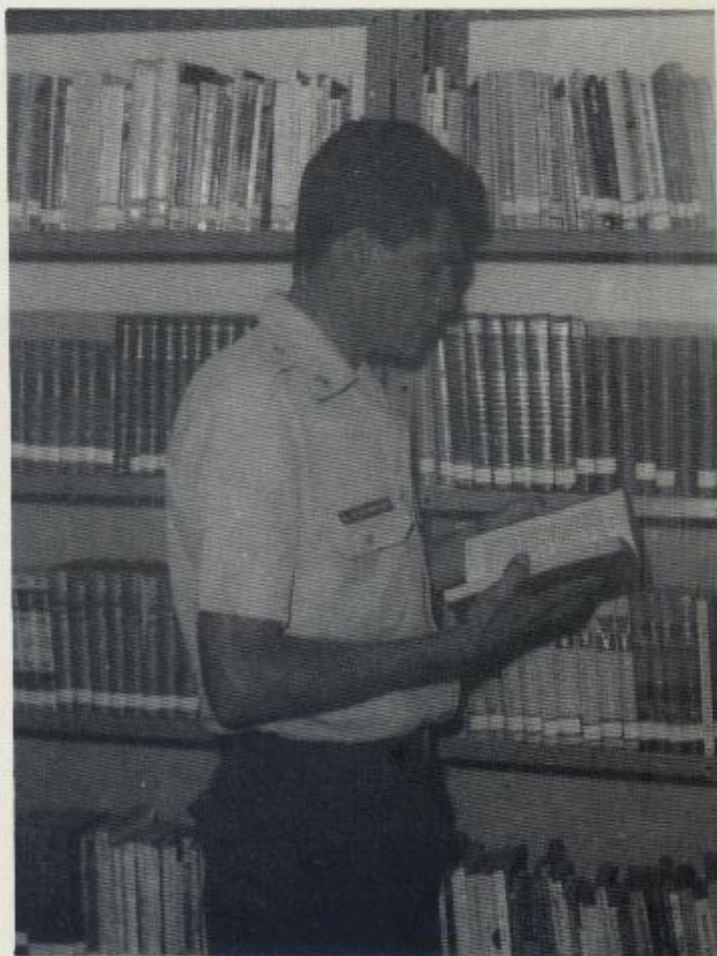
"As obras mais belas são como os rios: só nascem no silêncio".



Asp. OF PM Edson INOCÊNCIA, nascido em 18/01/63, natural de Ipameri-GO, solteiro, filho de Nelson Inocência (in memoriam) e Isaura Ezídio Inocência; ingressou na PMGO em fevereiro de 83, foi soldado, cabo e sargento.

PENSAMENTO

É mais fácil vencer os outros, que a si mesmo.
Liderar os outros que a si mesmo.
O divórcio assassina o amor, apunhala a família...
O amor é doação grátis de si aos outros!



PALAVRAS DO ASPIRANTE

A vida do aluno oficial é muito ativa e exige muito de nós, pois recebemos uma carga muito intensa de ensinamentos, mas aqui não há nada impossível de se realizar.
O CFO é muito compensador, hoje ao terminar esse curso sei que dei um grande passo na minha vida.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por tudo...
À minha mãe, pela compreensão;
À minha namorada Eliana, pelo incentivo;
E à todas às pessoas que colaboraram comigo direta ou indiretamente.

OBRIGADO!



Wellington de URZÊDA Mota, nasceu em 01/11/66 na cidade de Trindade-GO, filho de Afonso Batista da Mota e Urânia Solange Urzêda.

Proveniente da vida castrense, Corpo de Fuzileiros Navais (MB), ingressou na PMGO em 1986, onde realizou o Curso de Formação de Soldados, realizando também o de Cabos e Sargentos.

De formação evangélica, procura na humildade a maior força.

"Tudo posso naquele que me fortalece".

(A Bíblia Viva)

Agradeço em especial aos protagonistas da minha vida:

O Senhor meu Deus e eterno Pai, autor da minha fé, por me sustentar e renovar as minhas forças diuturnamente;

À minha mãe e amiga, Urânia, por estar sempre ao meu lado dando-me incentivo para vencer, e à minha noiva, Joice Basílio, companheira de todas as horas, razão do meu amor, torcedora ímpar da minha vitória.

"Amo as difíceis missões, só pelo prazer de cumpri-las".

(W. Urzêda)

Asp. OF PM Urzêda





ASP. OF PM GLAUBER DE OLIVEIRA SANTOS, nascido no dia 28/07/69, em Goiânia-GO, filho do Cel. PM João Batista de Oliveira e da Prof. Maria Assis Santos de Oliveira

PALAVRAS DO ASPIRANTE

No dia 15 de dezembro de 1964, formou-se na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, São Paulo-SP, o **ASP. OF PM JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA**, e quase 26 anos depois fui declarado Aspirante Oficial PM numa Escola que ele mesmo ajudou a construir nos seus quase 10 anos de serviços ali prestados e ainda na Turma que leva o seu nome.

Meu pai, quando no dia 08/04/88 adentrei pelo Portão das Armas daquela PM, confesso, fui contrariado, pois não sabia e não compreendia porque tanta insistência para eu ingressar nesta gloriosa Instituição. Hoje eu sei e compreendo a razão da satisfação não só tua mas de toda a nossa família. Lã, meu pai, aprendi que um Homem tem que ter Honra, que precisa ser Honesto, Amigo, Leal não só com os seus superiores mas também com seus subordinados e descobri, ainda, porque o senhor dedicou tantos anos de sua vida a uma profissão, que diante de sua finalidade nos faz por em risco, o que tem de mais precioso para um Homem — a sua Vida.

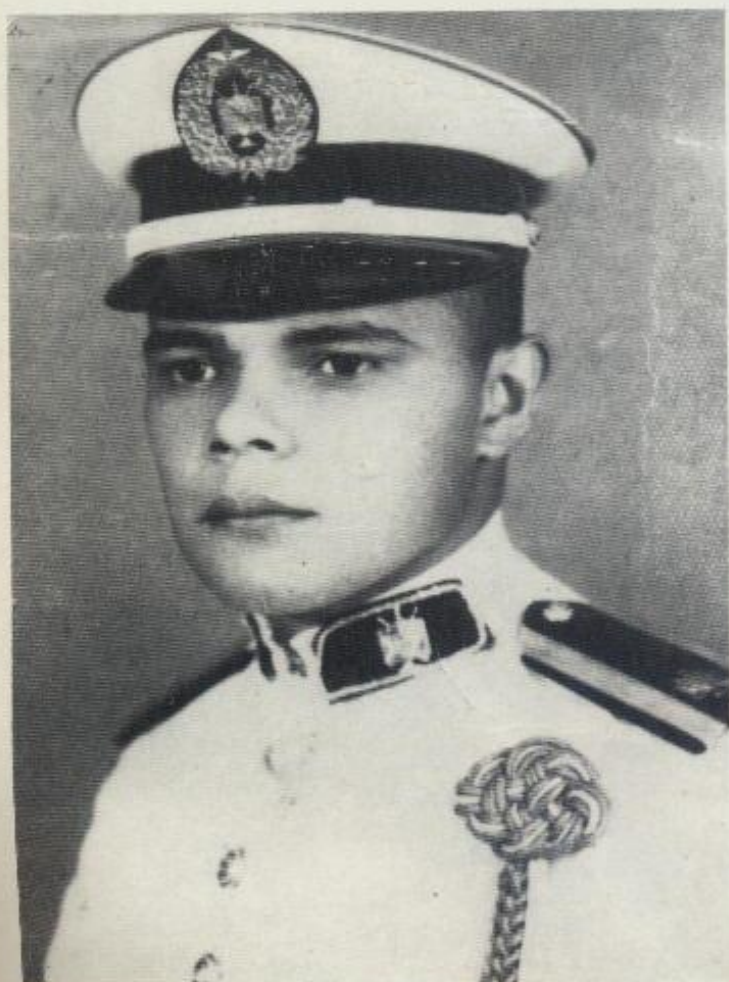
Mãe, talvez a senhora seja a pessoa que eu mais deva a satisfação de Perfilar a Espada, pois sentia em teus olhos uma satisfação incontida quando me via retornando para casa fardado da Academia, muito obrigado mãezinha. Glaucyo, obrigado pelo apoio dado à mim nas horas que fraquejei e que daqui alguns anos tu já tenhas concluído o teu curso de Engenharia Mecânica, boa sorte meu irmão e conte com o seu melhor amigo. Cíntia, muito obrigado pelo apoio que tu me deste no decorrer do curso e continue se esforçando para conquistar os seus objetivos.

Tenho certeza que em todas as páginas dessa revista não caberia os nomes das pessoas que eu tenho a obrigação de agradecer, mas elas sabem o quanto foram importantes o apoio e a amizade dispensadas a mim. Muito obrigado seu Júlio, Trícia, meus tios Oziel, Oriel e família, Jader e família, Luis e família, meus avós paternos e maternos, amigos e todos os meus amigos e colegas do curso, **MUITO OBRIGADO.**

MENSAGEM:

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma".

Aos Corintos, 6.12





Asp. OF PM AYLON José de Oliveira Júnior, nascido no dia 14/09/70, em Goiânia-GO, filho de Ailon José de Oliveira e Celma Souza Melo Oliveira

AGRADECIMENTOS:

Depois desta longa jornada vencida, quero agradecer as pessoas que mais amo no mundo que são meus pais, meu irmão Murilo, meus familiares e meus amigos que nas horas mais difíceis souberam expressar as palavras que me desse força para continuar e vencer essa dura batalha, que por hora se finda não querendo dizer que terminou mais sim que começou, porque sei que para tornar essa Polícia grande e respeitada a batalha será ainda mais dura.

Contudo espero ter o mesmo apoio que tive dos meus irmãos de curso (que são 26) nesta outra jornada que temos de vencer. A todos que me ajudaram MUITO OBRIGADO.

PENSAMENTO:

Não há caminho demasiado longo para quem anda lentamente e sem apressar-se; não há vantagem demasiado remota para quem a procura com perseverança.





Asp. OF PM VANDERLEI Carlos Medeiros, nasceu em 20/12/68, filho de Ivay da Cunha Medeiros e Maria Castorina Medeiros.

Deus nos recompense a caridade desta honra, tão sincera que não humilha, e tão inesperada que não orgulhece. É luz na sobretarde, e é lenço branco na despedida. É sorriso de reencontro, e é convite para uma cruzada nova a serviço de Goiás.

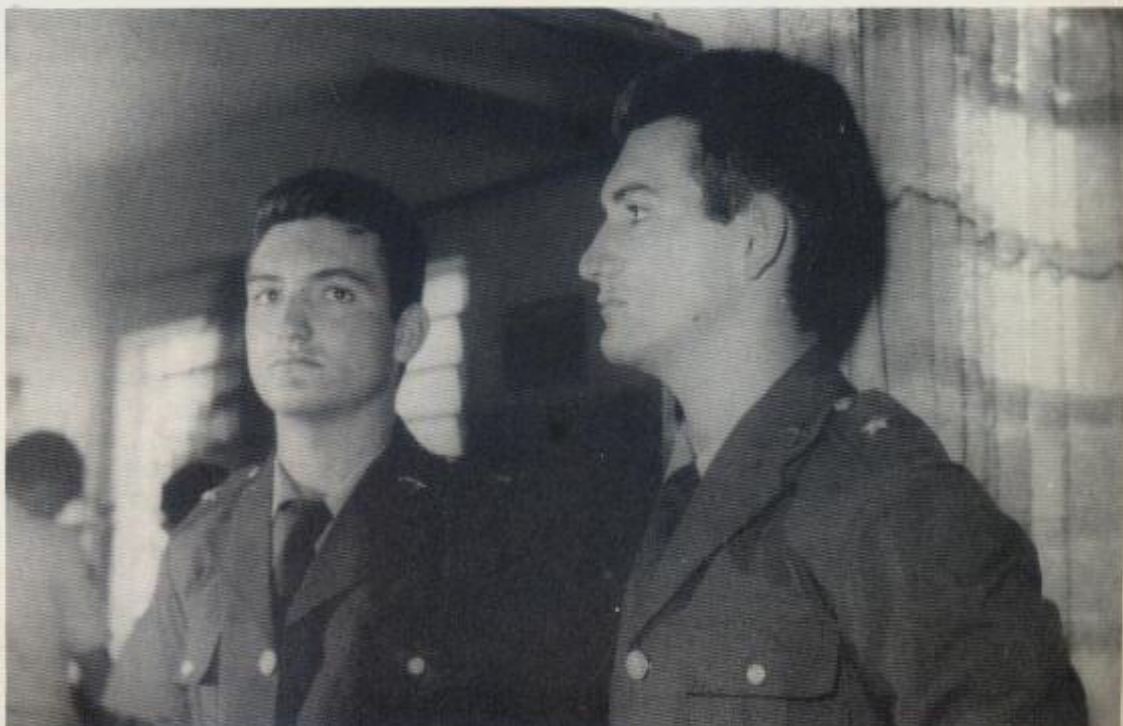
Nenhum pressuposto nos faltou à grandeza da solenidade, nenhum requisito mentado se omitiu à regularidade formal da convenção; e foram explícitas todas as condições à eficácia da decisão definitiva, que nós mesmos prolatastes.

Aspirante como tu fostes dedicados na confecção desta vossa veste nupcial. E já prestastes o compromisso, no expensial com a Pátria, neste santuário cívico de Goiás.

Fostes livres no jurar, para serdes escravos deste juramento. Prometestes solenemente, para que a prova não se extinga e o documento se oficialize. Estais armados e abençoados: nem trair nem abjurar, pois não há arrependimento para o traidor nem homenagem à memória do covarde.

Com os meus efusivos parabéns a todos nós pela vitória inicial, que conquistastes, com tanto brilho, peço a Deus que nos abençoe, para que a nossa felicidade seja também a de nossos pais, tios, amigos e professores, e que cada diploma se transforme naquele fuzil incruento da guerra moral, para a vitória moral, na qual repousa a ordem dos povos e dos homens e na qual está o fundamento espiritual das instituições democráticas, que constituem o primordial elemento construtivo da felicidade da Pátria.

Asp. OF PM Vanderlei



Kennedy Cavalcante Machado — Asp. OF PM, nascido em 01/10/1964, em Goiânia-GO, filho de Pedro Cavalcante da Luz - Sub. Ten. PM R/1 e Maria Nilva Machado Ribeiro.
Filho: Joabe Cavalcante da Silva.

A vida é uma batalha contínua em que no teatro de operações aparecem os obstáculos para serem transpostos, e o soldado herói se vale da persistência, abnegação, amor a causa e a fé em uma força superior: "Deus". É... nesta caminhada, às vezes, não poderá dormir, perderá entes queridos e amigos, sofrerá injustiças até mesmo de seus próprios colegas que estão angustiados pelo cansaço da batalha. Mas como um metal resistente, o aço, ele segue a trajetória impulsionado pelo pensamento positivo de seus pais, parentes e pelo amor. Abalado, quase sem força, continua enxergando à frente o brilho da vitória. Sei! Outras batalhas virão, novamente estarei pronto para lutar até que um dia receba o prêmio que fiz jus: a viagem num descanso eterno.

Obrigado!

— Meu pai guerreiro, por ter me ensinado a transpor os obstáculos de maneira honrosa.

— Minha mãe, preocupada com minha volta quando a missão me afastava por um período a mais.

— Minha família que me amparou em momentos de fraquezas, especialmente a meu tio Major PM Newton, meus primos 1.º Ten. PM R/2 da Silva, Ten. Cel. PM Alquino, juntamente com seus familiares.



— Meus colegas que souberam me suportar quando irado.

— Aos instrutores e professores que me transmitiram conhecimentos para a vida profissional e social.

— A todos da Polícia Militar, especialmente àqueles que acreditaram na minha capacidade, permaneceram no anonimato da escrita, mas ficaram na minha memória.

— Aos oficiais e ao corpo civil e militar da Academia que durante todo esse tempo me serviram como profissionais dedicados.

— Em especial a este Ser Divino e Unipotente que me deu a vida e força, fazendo-me levantar e olhar para frente, lembrando que já havia superado obstáculos piores.

Socorro! Não me destrua.
Você precisa de mim
prá viver com pureza.
Se morrer, você terá um fim.
Sou sua vida, a natureza.





Francisco MOISÉS de Souza Olímpio.
Natural de Manaus-AM, nascido aos 23/08/67,
filho de Warney Sampaio Olímpio (in memoriam)
e Amélia de Souza Olímpio

Vim, vi e venci essa primeira batalha, em que combati o bom combate! Vim de longe, cheguei entre estranhos, que logo se tornaram irmãos e amigos partícipes de um mesmo esforço, engajados no mesmo ideal. Venci os primeiros óbices, por certo nada fáceis; principalmente o maior deles: a saudade de casa, pois não é nada fácil viver longe daqueles a quem tanto você ama: Seus familiares e amigos.

Foram três anos! Inicialmente, pareciam intermináveis, na inquietação e na adaptação de uma vida nova, ativa por excelência. E hoje passado o tempo, concluída a jornada, tenho a impressão que foi ontem quando adentrei os umbrais deste Estabelecimento de Ensino pela primeira vez. Foram anos de lutas, de aparentes derrotas, de vitórias, de lágrimas e de risos; não venci uma guerra, apenas venci uma batalha que muitos ainda nem tentaram, alguns desistiram pelo caminho e outros falaram que não valia a pena. Mas prossegui, pois na multidão alguém esperava o meu grito de conquista e de vitória.

A saudade que me angustiava na chegada, agora se transforma saudade da despedida, ao retornar para o meu querido estado do Amazonas. Na minha memória começa a desfilar um a um aqueles que foram meus colegas de turma; um a um aquele que prepara a mim e aos meus colegas para o embate que irei enfrentar, que iremos enfrentar, na condição de Oficial PM.

Agora que volto ao seio da selva e ao regaço das águas que existem em abundância no Amazonas, quero registrar o meu preito de gratidão à PMGO que me ensejou este momento felicíssimo de me ver declarado ASPIRANTE; deixar manifestado o meu sentimento de gratidão as pessoas que marcaram ou foram e são importantes em minha vida: família Oliveira Santos, Lucimar e Luciley Silva, pelo irmão que fiz em cada um dos colegas de curso e aos muitos amigos e amigas que aqui conquistei.

Mesmo que nossos olhos nunca mais voltem a se cruzar, jamais estaremos longe o suficiente para sermos esquecidos; sempre haverá respeito, esperança e muita saudade no íntimo de cada um. "A distância não trás esquecimento apenas saudades".

A todos aqueles que contribuíram, de uma forma ou de outra, para a minha vitória, os meus sinceros agradecimentos. E acima de tudo à Deus que me sustentou e me deu forças para chegar ao fim de um começo: a carreira de oficial, iniciada hoje pelo ASPIRANTADO.

AMAZONAS - RONDONIA - GOIÁS - SERGIPE - RIO GRANDE DO NORTE: O CFO NOS UNIU.

"Tudo podemos naqueles que nos fortalece (Deus)" (Filipenses 4:13)

Asp. OF PMAM - Moisés



MENSAGEM DO ASPIRANTE PINHEIRO

SUA MÃE QUER VOCÊ VIVO

Sabe cara, todos os dias é dia das mães. De todas, menos da sua. Lembra dela? Que perdeu toda a alegria de viver, quando perdeu você. Você que a trocou por um punhado de amigos, algumas bolinhas, um punhado de ervas e algumas picadas.

Sabe cara, hoje um grande número de mães estão chorando, chorando por não poder sorrir de tanta felicidade que elas têm, com os seus filhos à sua volta, com alguns presentes abertos. Com seus filhos vivos.

Sabe cara, a sua também está chorando, chorando por não poder sorrir. Não pode sorrir de tanta tristeza. Ela está derrotada. Ela ainda não morreu, só porque tem a esperança de fazer você nascer novamente.

Sabe cara, mãe é assim mesmo; lembre-se dela hoje, você não precisa provar o que digo a você mesmo, que é um homem. O que ela sempre quis, o que ela sempre sonhou.

Sabe cara, é bacana aquela empolgação de ser homem dentro dos padrões da hombridade, que a mente infantil e doente de seus amigos a construiu. É bacana provar a sua machice ou a sua liberdade, fumando o primeiro pacau, tomando a primeira bolinha, aplicando a primeira picada.

É um sarro para os seus amigos. Mas será que tudo isso é bacana para a sua namorada? Será que prova para ela que você é mais homem do que os outros, que você acha quadrados por fora? Será cara?

Sua mãe hoje, pensa no menino que você foi. E que ela nunca contestou, mas que desejou um dia, gerou um momento e amou. Amou toda a vida, até começar a perder você numa guerra injusta, pela qual ela nunca esteve preparada, infelizmente.

Mas não se esqueça de uma coisa muito importante: seus amigos foram covardes quando tiraram você dela; não foram legais, eles usaram a arma que ela não conhecia.

Ela espera que um dia você volte a ser a criança que ela sempre quis, a qual foi a razão da sua vida. Você não vai ser pai?

Volte cara, volte hoje.

Dê este presente para ela neste dia.

Volte a ser o filho dela.

Pois, nunca é tarde.

Ela só quer você vivo.





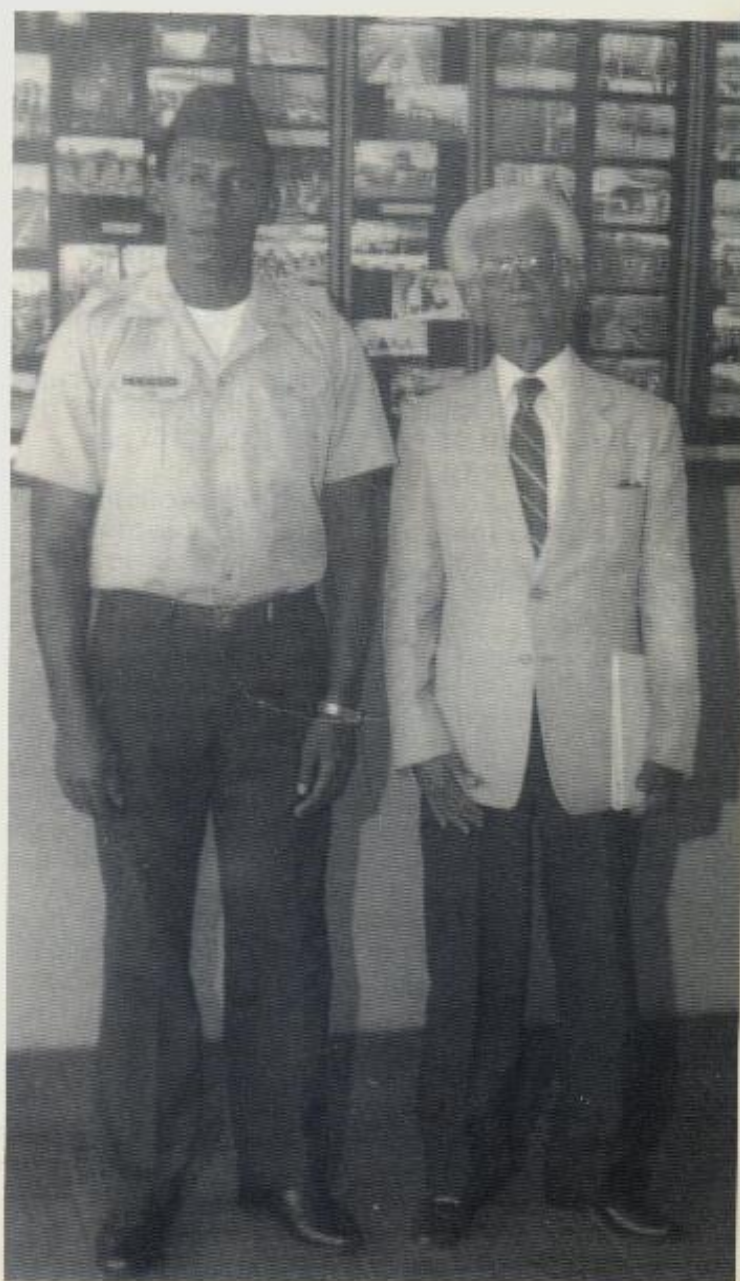
Waldimar Dias Marques, nascido em 03 de março de 1962, em Goiânia-GO, filho de Jorce Dias Marques e Maria da Glória Marques

AGRADECIMENTOS:

Meus sinceros agradecimentos aos meus pais, aos meus irmãos e cunhados pela confiança que a mim depositaram, e a três queridas pessoas que estão espiritualmente sempre juntas a mim. Aos meus colegas que por muitas vezes tive que abandoná-los em virtude desta jornada, e a estes 26 irmãos que adquiri com o passar destes anos, o meu muito obrigado.

PALAVRAS DO ASPIRANTE

Às vezes, sou como borboleta, tudo o que peço é liberdade, as mágoas e os rancores hoje são rosas desbotadas, onde o sol procura outra cor e meu espírito um canto de paz maior. Se você tivesse acreditado em minhas brincadeiras de dizer a verdade, teria ouvido verdades que teimo em dizer brincando. Falei como palhaço, mas jamais acreditei na seriedade da platéia que me aplaudia.



Asp. OF PM Sérgio Antônio Modesto Pachêco, nascido a 30/08/65, em Goiânia-GO, filho de Antônio Expedito Pachêco e Amélia Modesto Pachêco. Ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás em 01/02/84 como AL SGT PM. Após o curso foi classificado no RPMON e retornou a Academia em 1986 para fazer o Curso de Monitor de Educação Física (CMEF) e retornando ao fim do curso ao RPMON. Em 1988 voltou a Academia para cursar o CFO, onde conseguiu êxito no curso.

LEMBRANÇAS:

A sinceridade é sinônimo de coerência e autenticidade, é sintonia do pensar, como o agir com nós mesmos e com os outros.

Todos erramos, mas nem todos reconhecem seus erros.

Sem sinceridade, é impossível a convivência.

O sábio não fala tudo o que pensa, mas pensa tudo o que fala.

Nem sempre sinceridade é sinônimo de verdade, pois a verdade é a realidade nua.

O coração sincero está mais perto da verdade que o cérebro privilegiado...

Elevemos o horizonte de nossa vida e corrigiremos nosso defeito.

AGRADECIMENTOS:

Aos meus pais, minhas irmãs e a minha querida Rosana, quero agradecer por todo o apoio que foi me dado e principalmente a Deus, que me deu força e peço a ele que ilumine todos nós em nossa vida profissional e familiar.



Asp. OF PM Luiz Carlos de Alencar, nascido em 26/11/66 em Mozarlândia-GO, filho de Edelmir Peixoto de Alencar e Francisca Freire de Alencar.

AGRADECIMENTOS:

Aos meus pais pelo apoio e incentivo que proporcionaram esta vitória. A minha namorada que sempre compreensiva estava ao meu lado nos momentos difíceis.

Aos amigos e às pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para que eu chegasse ao fim desta caminhada.

"O Senhor é meu pastor, nada me faltará ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo, a tua vara e o teu cajado me consolam."

(Salmo 23.1 e 4)

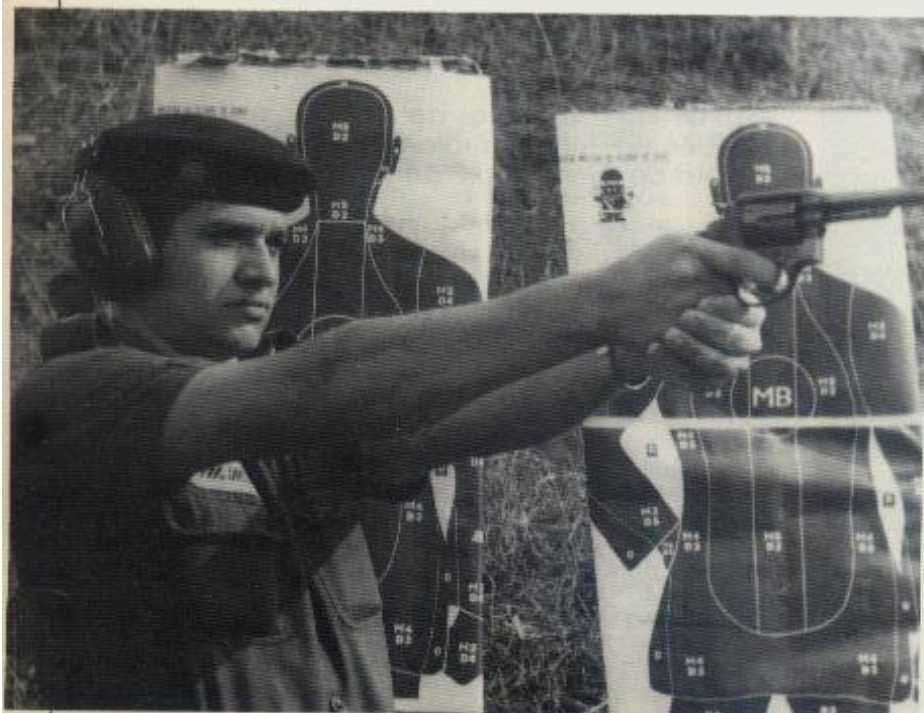


Asp. OF PM RICARDO Ribeiro Alves, nascido em 09/06/65, natural de Santa Terezinha de Goiás, filho de Raimundo Francisco Alves e Catarina Ribeiro Alves, e irmão de Ronaldo Ribeiro Alves.

Ingressou na corporação em 10/10/86, através do curso de Soldado no 1.º BPM. Vindo mais tarde participar do Curso de Formação de Sargentos (CFS). Antes da conclusão, matriculou-se no Curso de Formação de Oficiais (CFO). Fez parte da equipe de tiro, nos 7.º JOGOS ACADÊMICOS DO BRASIL, em Belo Horizonte-MG.

PALAVRAS DO ASPIRANTE OFICIAL:

"A Deus, pelas oportunidades a mim oferecidas; aos meus familiares, professores e amigos, que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação, os meus AGRADECIMENTOS".



OS MEUS CAMARADAS

Poeta Amadel Amaral

Por esta melancólica descida
através, de sarçais e de atoleiros
que seria, dizeis, de minha vida,
sem vós, ó meus companheiros?

Que seria desta alma, assim ferida,
que seria dos sonhos derradeiros,
sem quem me ouvisse a voz, jamais ouvida
na surda multidão dos caminheiros?

Ah! Como é bom sentir, na treva incerta
a amiga voz à nossa voz responde,
a mão que a nossa mão aperta!

Vamos... Rodeai-me sempre assim...
quero, na escuridão que nos esconde,
ouvir os vossos passos a meu lado.

Academia, aqui tive a certeza de aos 17 anos de idade ingressar nesta grande família que tu és, e de ostentar com uma ponta de justo orgulho o posto de cadete o qual não deixarei de ser ou sentir. Sentir esta chama sempre acesa da vibração que nos caracteriza, e que sempre me motivou a nunca exigir ao externo, por outro lado, em tempo algum me expor ao relaxo. "In medio virtus". No meio esta a virtude. Sentimentos mistos me invadem o coração nesta data: Felicidade pela conquista desta primeira vitória e tristeza pela certeza de que aqui deixarei grandes amigos e verdadeiros irmãos. "Quando achei respostas para todas as questões de minha vida, mudaram-se as perguntas".

AGRADECIMENTOS:

A ti ó Deus, dedico este Curso e todo o meu ser, pois tudo a ti pertencem.

Ao Sr. TEN. CEL. HENRIQUE, por ter sido o espelho de todas as minhas aspirações, a querida Dionésia por todo amor, aos meus irmãos Júnior Henrikson, Dione e Diane pela compreensão e amizade, a Dona Minervina pelo exemplo máximo de bondade, a Flavinha companheira de todos os momentos deste Curso e ao grande amigo Juliano, a todos vocês e a todos os outros que participaram da minha formação meus sinceros agradecimentos.

Obrigado!

Asp. OF PM - Heber de Souza Lima





Asp. OF Giovanni Valente Bonfim Júnior, filho de Giovanni Valente Bonfim e Alaidés Cardoso Valente, nascido em Brasília-DF no dia 19/12/68. Coursou da 1.ª a 5.ª série do 1.º grau na cidade de Campos Belos-GO, em um Colégio Estadual, vindo a morar em Goiânia, em 1980, estudou nos Colégios: Ateneu Dom Bosco, Carlos Chagas e Colégio de Aplicação. Tem os Cursos de: digitador/programador BASIC e COBOL e contabilidade. Durante o curso desenvolveu variadas atividades desportivas, entre elas: 100 m rasos (velocista); peteca; futebol society e musculação.



"Tudo que se começa, está metade feito. Foram três longos anos, anos tristes, alegres, nervosos, independente de que conceito que estes anos mereçam, posso afirmar, com inteira convicção, que foram "Anos Aproveitáveis".